

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q1
2020**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o primeiro trimestre de 2020 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil.

A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação do número de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de março de 2020, em comparação ao trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil 1

Comparativo por Porte das Empresas

Comparativo por Região

Comparativo por Setor

Expectativa de Emprego Global 12

Comparativo Internacional – Américas

Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

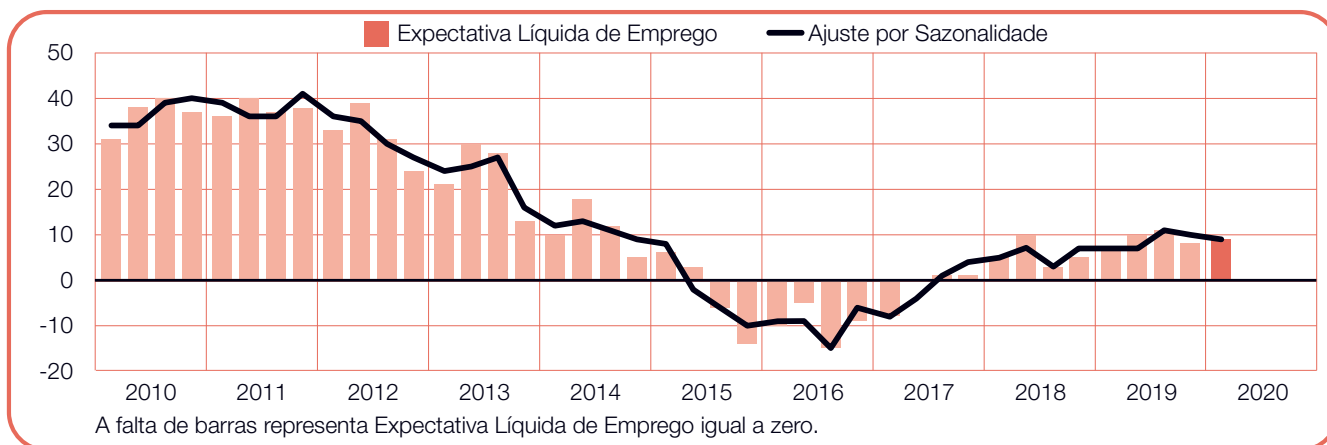
Comparativo Internacional – EMEA

Sobre a Pesquisa 29

Sobre o ManpowerGroup® 30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2020	16	7	75	2	9	9
Out-Dez 2019	18	10	70	2	8	10
Jul-Set 2019	17	6	74	3	11	11
Abr-Jun 2019	18	8	71	3	10	7
Jan-Mar 2019	18	11	66	5	7	7



Os empregadores brasileiros relatam planos de contratação moderados para o próximo trimestre. Enquanto 16% dos empregadores preveem um aumento em suas folhas de pagamento, 7% preveem diminuição e 75% não esperam nenhuma alteração, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa também se mantém em +9%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior e aumentam 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que preveem aumento e a porcentagem de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Comparativo por Porte das Empresas

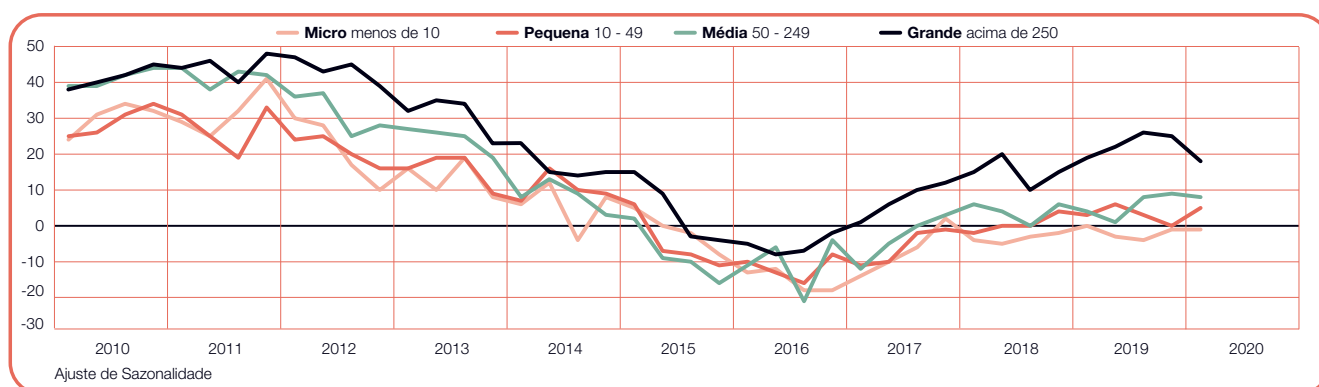
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas com 10 a 49 funcionários; médias empresas com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

Os empregadores em três das quatro categorias de porte de empresas esperam um aumento das contratações durante o próximo trimestre. Os empregadores das grandes empresas preveem um clima de contratações positivo, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +18%, enquanto Expectativas de +8% e +5% são relatadas nas categorias de empresas de Médio e Pequeno porte, respectivamente. Entretanto, os empregadores de microempresas estimam um ritmo de contratações contido, com uma Expectativa de -1%.

Em comparação ao trimestre anterior, as intenções de contratação aumentam 5 pontos percentuais para as empresas de pequeno porte, mas diminuem 7 pontos percentuais na categoria de grandes empresas. Já as empresas de médio porte relatam intenções de contratação relativamente estáveis e a Expectativa para as microempresas permaneceu inalterada.

As intenções de contratação aumentam 4 e 2 pontos percentuais nas categorias de empresas de Médio e Pequeno porte, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já as microempresas e as empresas de grande porte indicam intenções de contratação relativamente estáveis.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	7	8	85	0	-1	-1
Pequeno 10 - 49	12	8	79	1	4	5
Médio 50 - 249	15	7	75	3	8	8
Grande acima de 250	24	7	67	2	17	18

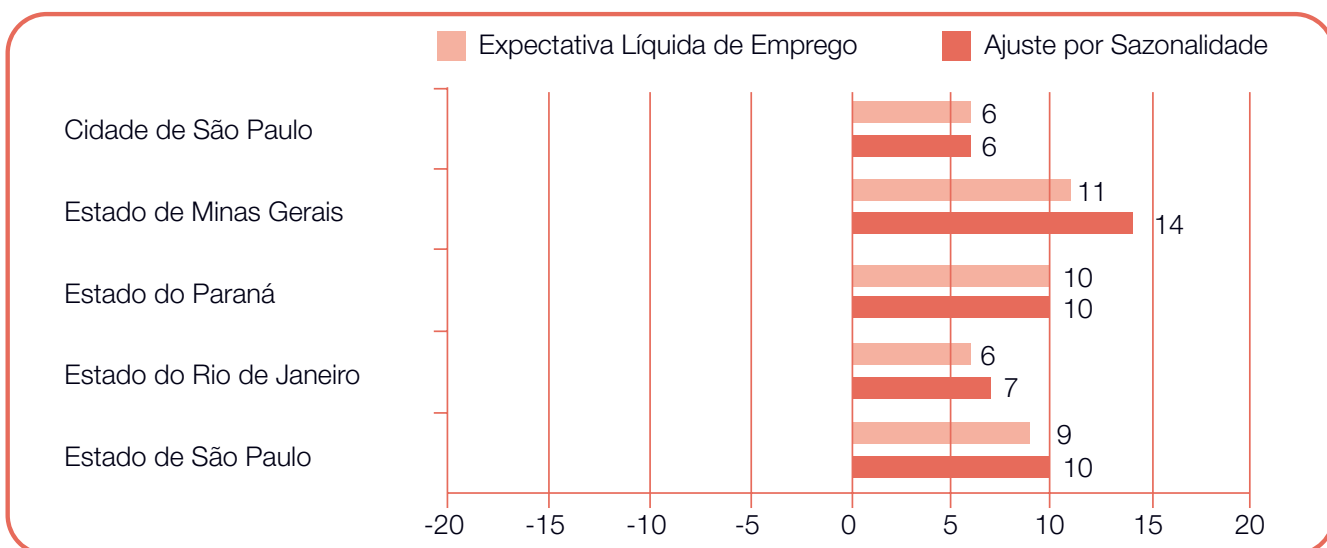


Comparativo por Região

Os empregadores estimam aumento de contratações nas cinco regiões pesquisadas para o primeiro trimestre de 2020. As intenções de contratação mais fortes são relatadas no Estado de Minas Gerais, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de +14%. Algumas oportunidades de contratação são esperadas em duas regiões, com Expectativas de +10% (Grande São Paulo e Estado do Paraná), enquanto Expectativas de +7% e +6% são relatadas no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de São Paulo, respectivamente.

As intenções de contratação aumentam 2 pontos percentuais nos Estados do Rio de Janeiro e Paraná em comparação ao trimestre anterior. Já os empregadores do Estado de Minas Gerais relatam uma redução de 4 pontos percentuais e a Expectativa na Cidade de São Paulo é 2 pontos percentuais mais fraca.

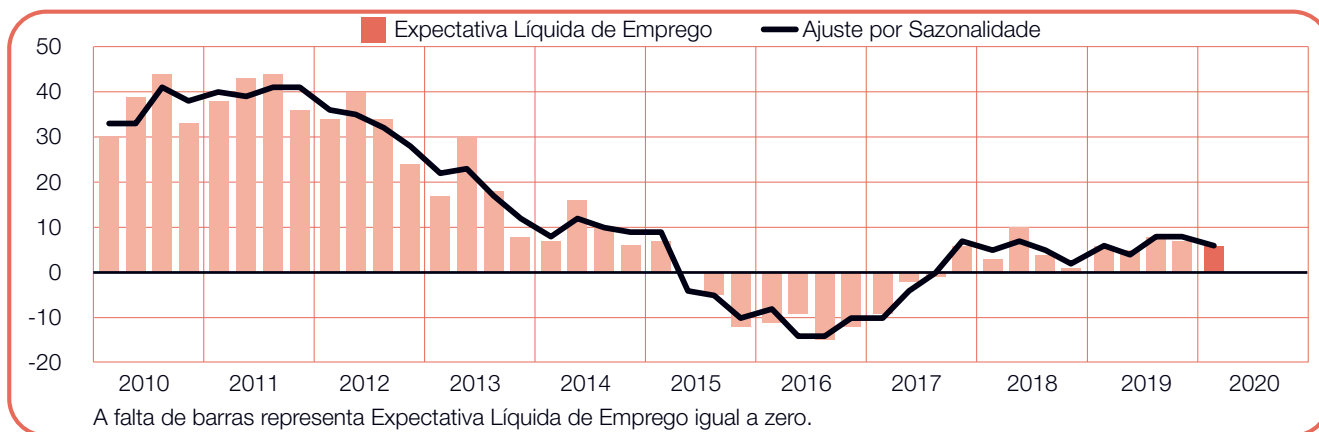
Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação registram um aumento considerável de 10 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro, mas 2 pontos percentuais menores no Estado do Paraná. Em outras regiões, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis ou inalteradas.



+6 (+6)%

Cidade de São Paulo

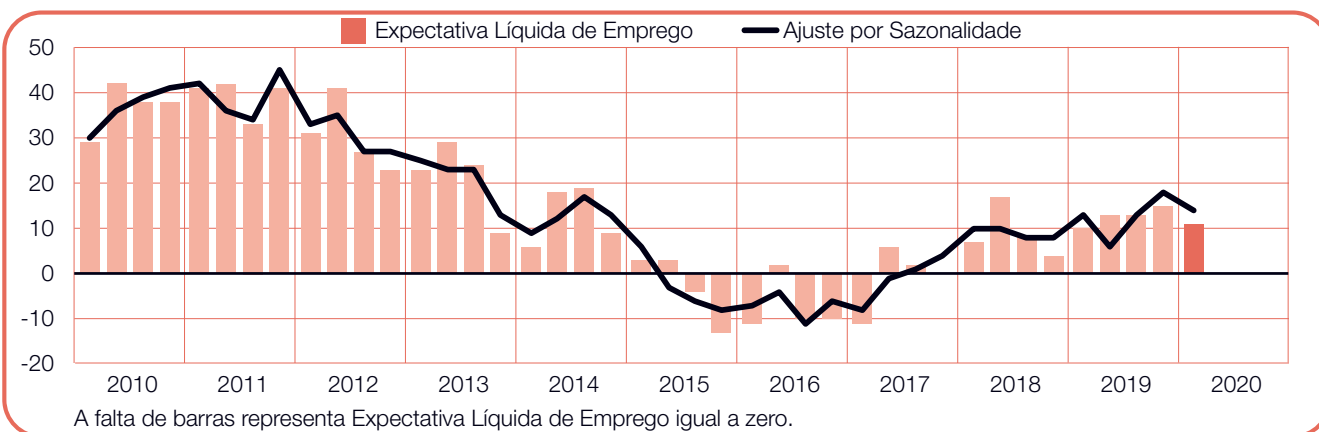
Os empregadores sinalizam oportunidades de contratação modestas no período de janeiro a março e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. As intenções de contratação caem 2 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas permanecem inalteradas em comparação ao primeiro trimestre de 2019.



+11 (+14)%

Estado de Minas Gerais

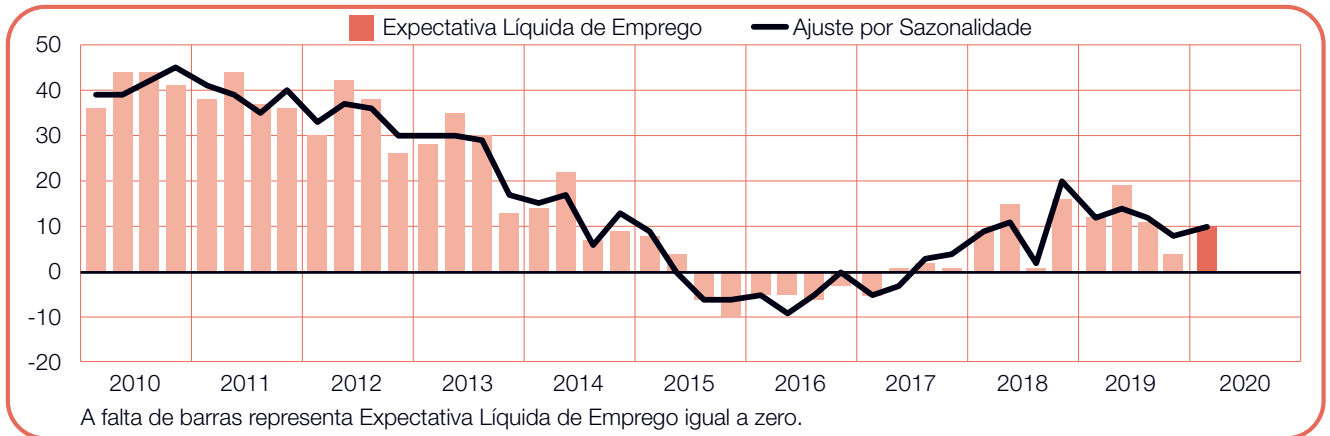
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +14%, os empregadores esperam um aumento estável nas contratações nos próximos três meses. A Expectativa é 4 pontos percentuais menor em comparação com o trimestre anterior, mas os empregadores relatam intenções de contratação relativamente estáveis em comparação ao primeiro trimestre de 2019.



+10 (+10)%

Estado do Paraná

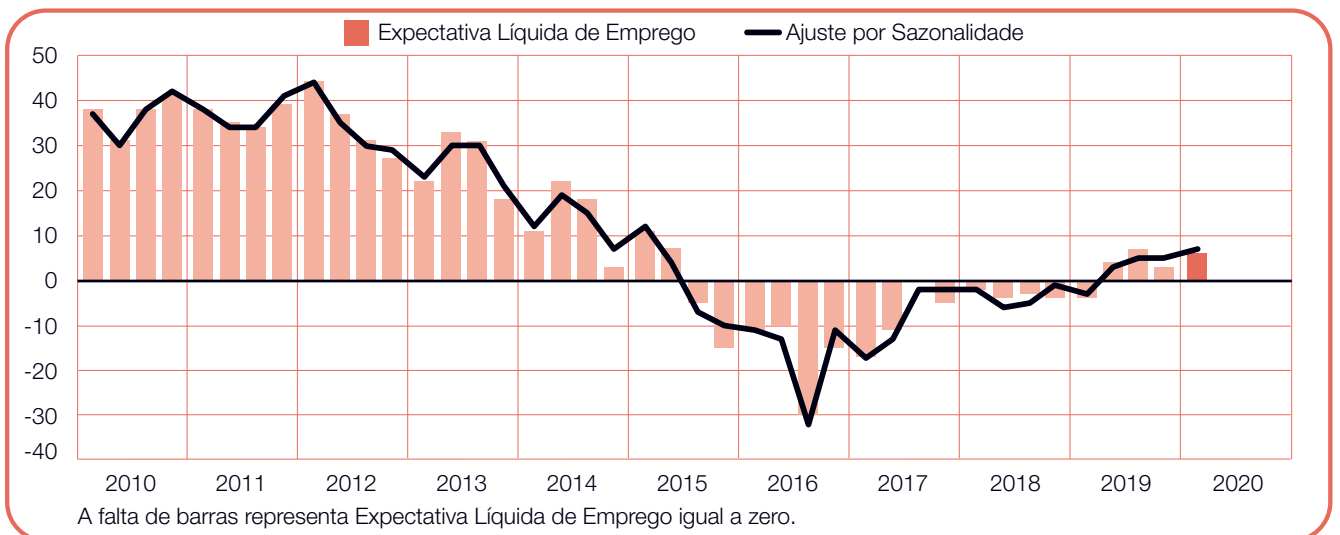
Os empregadores relatam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período de janeiro a março, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As intenções de contratação aumentam 2 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem 2 pontos percentuais na comparação anual.



+6 (+7)%

Estado do Rio de Janeiro

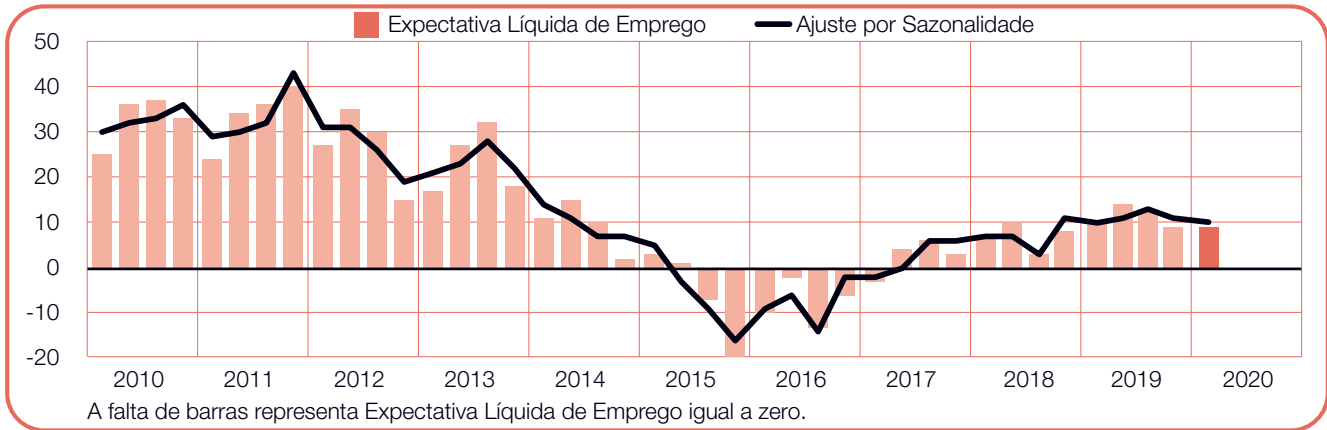
O mercado de trabalho mais forte dos últimos cinco anos está previsto para o primeiro trimestre de 2020. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%, com aumento de 2 e 10 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, respectivamente.



+9 (+10)%

Estado de São Paulo

Um ambiente de contratação favorável está previsto para o próximo trimestre com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior, permanecendo inalteradas na comparação anual.



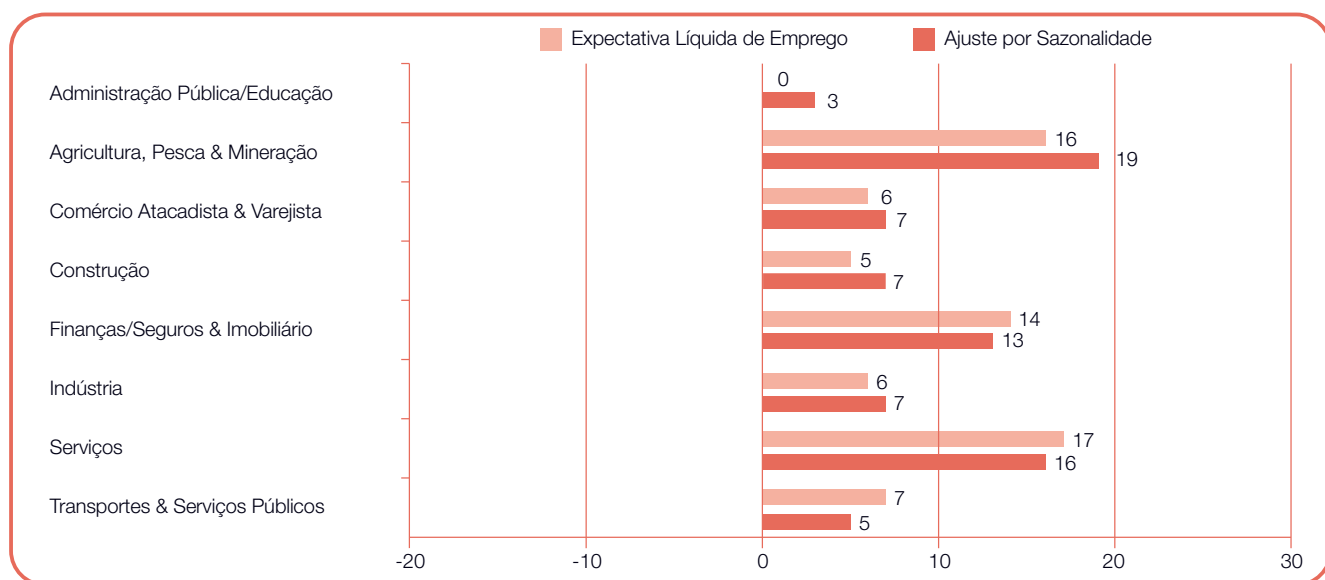
Comparativo por Setor

Em todos os oito setores, os empregadores estimam um aumento nos níveis de contratação no próximo trimestre. As intenções de contratação mais fortes são relatadas no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, no qual a Expectativa Líquida de Emprego é de +19%. Um ritmo estável de contratações também está previsto no setor de Serviços e no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, com Expectativas de +16% e +13%, respectivamente. Nos outros setores (Industrial, de Construção e de Comércio Atacadista & Varejista), está previsto um aumento moderado na força de trabalho, com uma Expectativa de +7%. Por outro lado, a Expectativa mais fraca, de 3%, foi relatada no setor de Administração Pública/Educação.

As intenções de contratação diminuíram em cinco dos oito setores, na comparação com o trimestre anterior. As reduções mais significativas, de 5 pontos percentuais, foram relatadas para o setor de Construção e o setor de Administração Pública/Educação, e os empregadores do setor de Transporte & Serviços Públicos indicaram uma redução de 4

pontos percentuais. Por outro lado, as Expectativas aumentaram em três setores. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam um aumento de 6 pontos percentuais, e as Expectativas aumentam 4 e 3 pontos percentuais nos setores de Serviços e de Finanças/Seguros & Imobiliário, respectivamente.

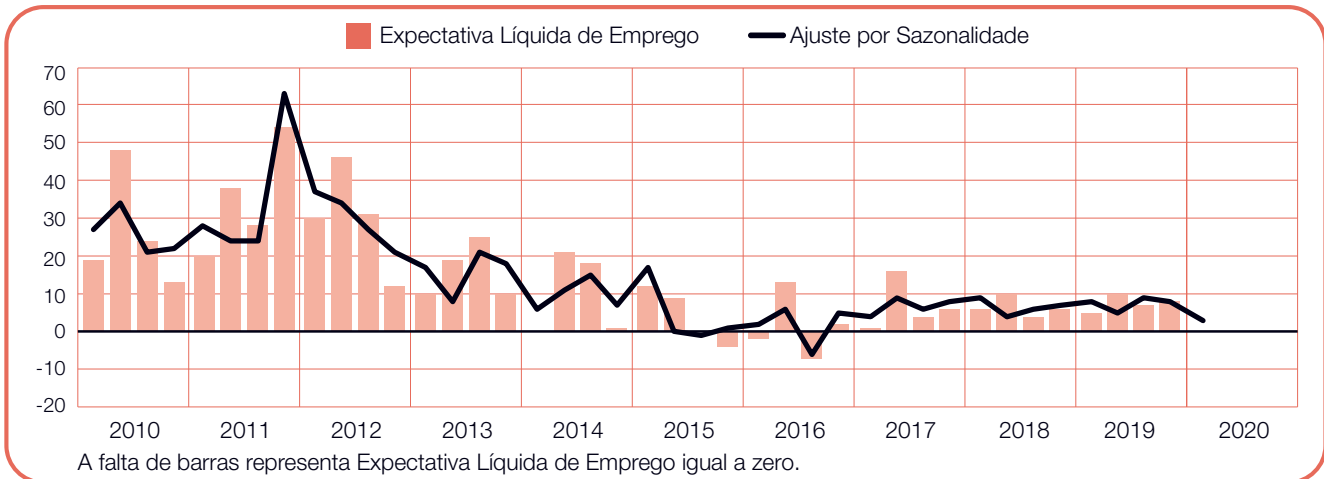
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação aumentam em quatro dos oito setores. Aumentos consideráveis de 10 e 9 pontos percentuais foram relatados para o setor de Construção e o setor de Serviços, respectivamente, enquanto a Expectativa para o setor de Finanças/Seguros & Imobiliário aumentou 4 pontos percentuais. Entretanto, as Expectativas também diminuíram em quatro setores, notadamente no setor de Administração Pública/Educação, com redução de 5 pontos percentuais, e no setor de Comércio Atacadista & Varejista, com redução de 4 pontos percentuais.



0 (+3)%

Administração Pública/Educação

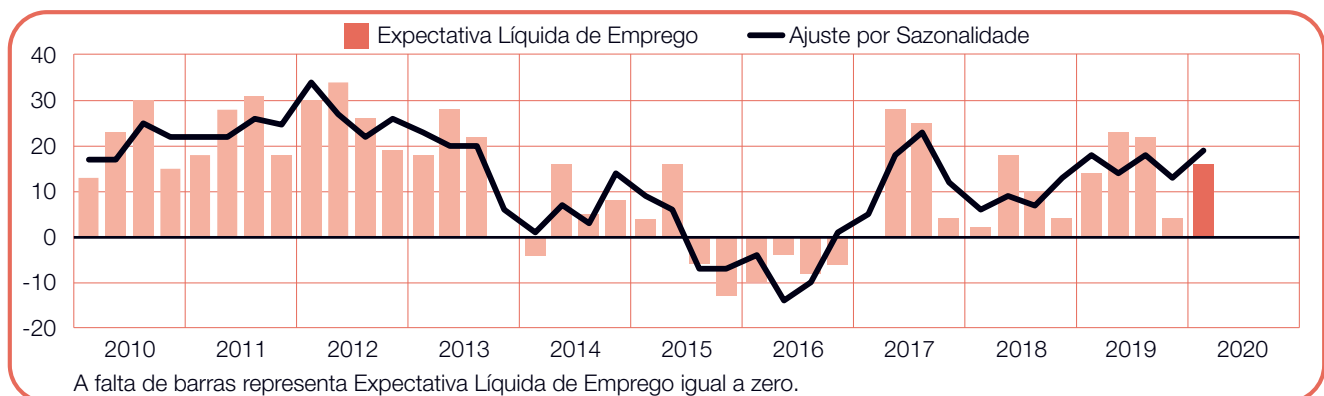
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%, os empregadores preveem um ritmo lento nas atividades de contratação no período de janeiro a março. As expectativas de contratação diminuirão 5 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, sendo as mais fracas dos últimos três anos.



+16 (+19)%

Agricultura, Pesca & Mineração

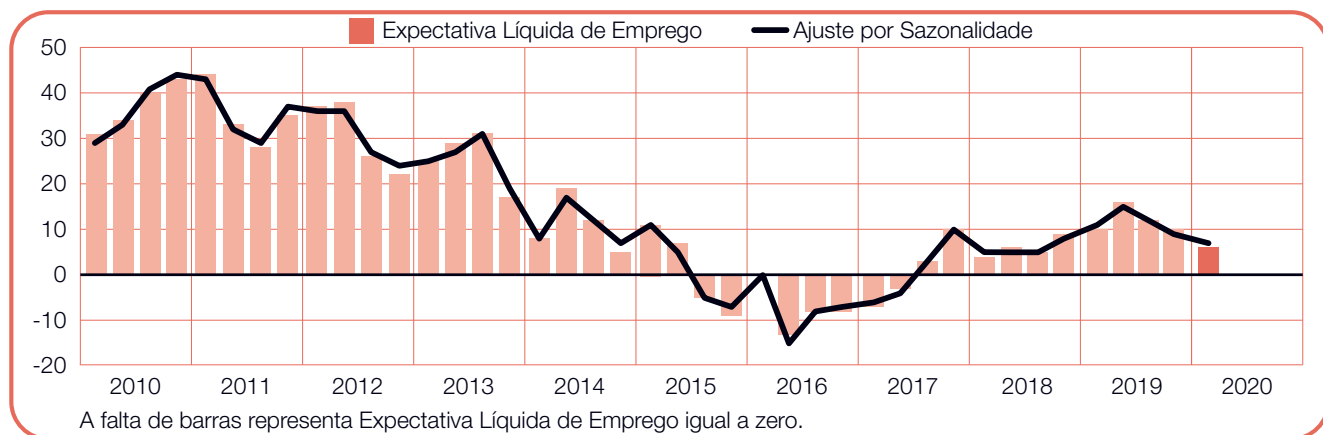
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +19% para os próximos três meses, os empregadores preveem o mercado de trabalho mais forte dos últimos dois anos. As expectativas de contratação aumentam 6 pontos percentuais na comparação trimestral e permanecem relativamente estáveis em comparação ao mesmo período do ano anterior.



+6 (+7)%

Comércio Atacadista & Varejista

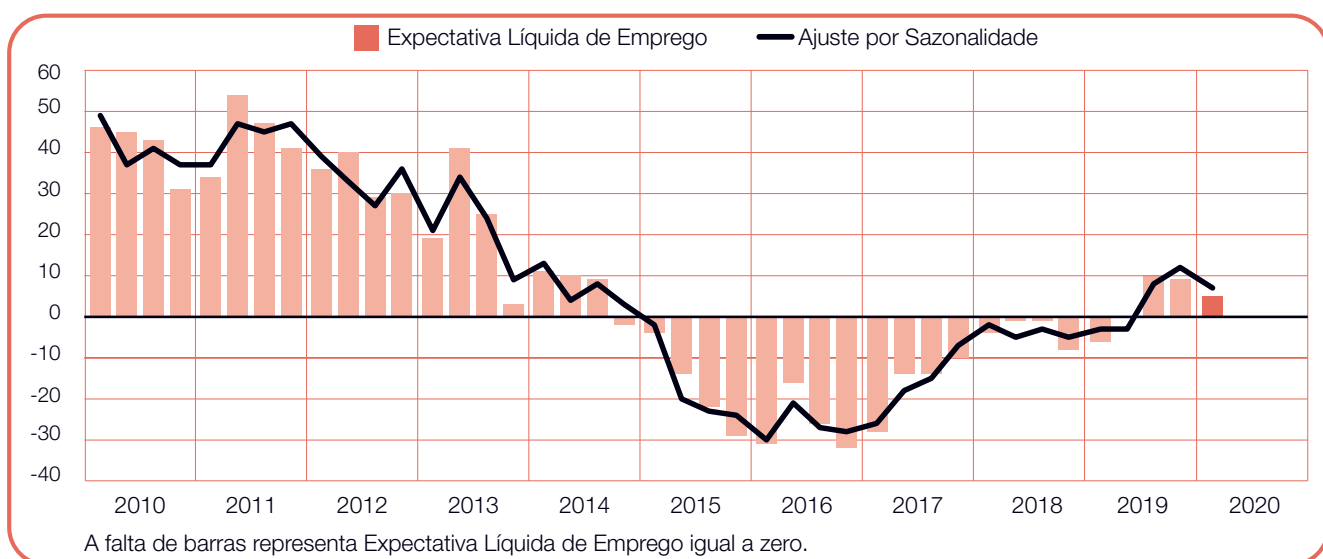
Os empregadores relatam intenções de contratação conservadoras para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. A Expectativa diminuiu 2 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e 4 pontos percentuais na comparação anual.



+5 (+7)%

Construção

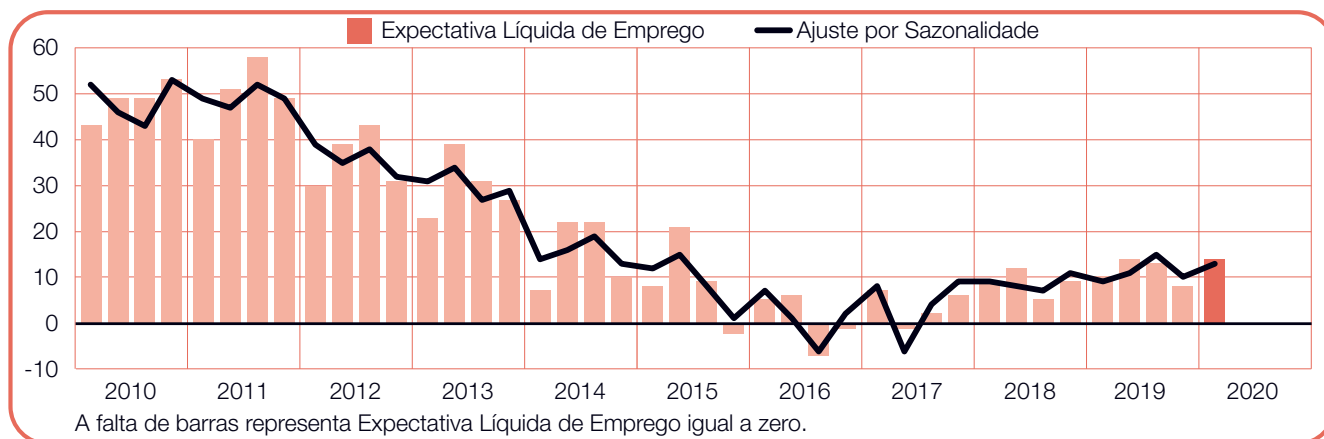
Os empregadores sinalizam algumas oportunidades de contratação durante o próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. Embora a Expectativa tenha diminuído 5 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, os empregadores relatam um aumento de 10 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.



+14 (+13)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

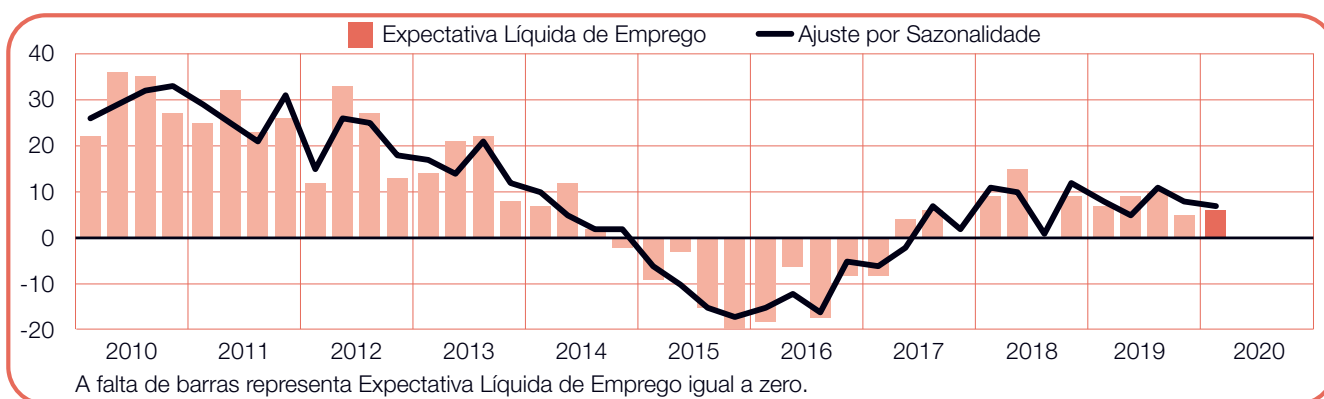
Os empregadores estimam um ritmo de contratações positivo no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. As intenções de contratação aumentam 3 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e 4 pontos percentuais na comparação anual.



+6 (+7)%

Indústria

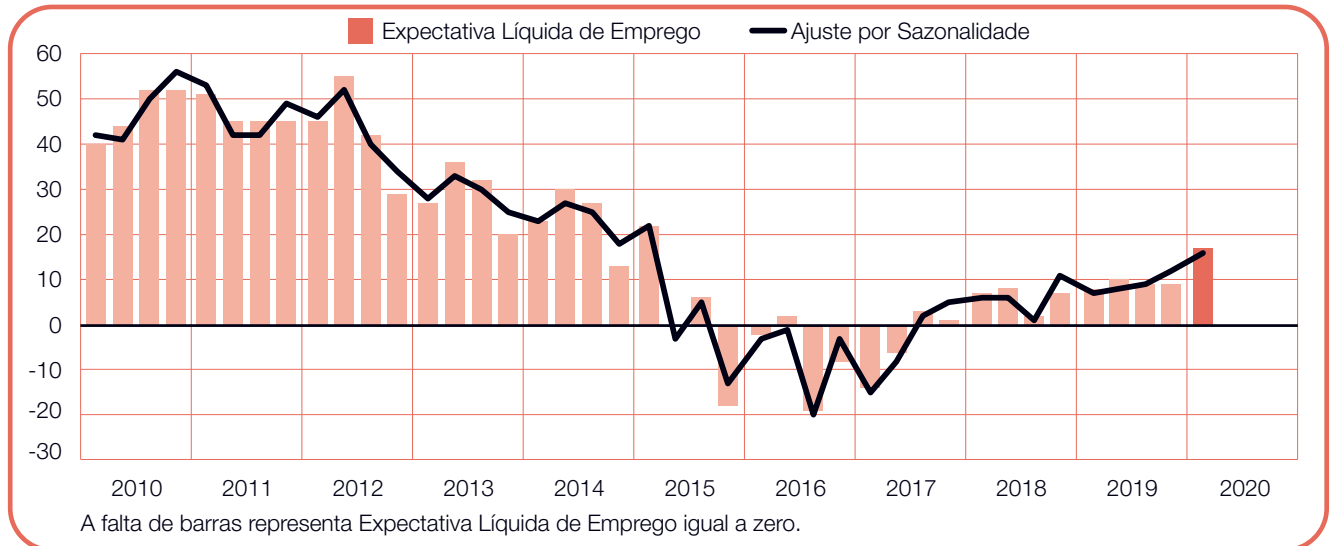
Um aumento modesto nas contratações está previsto para o primeiro trimestre de 2020, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.



+17 (+16)%

Serviços

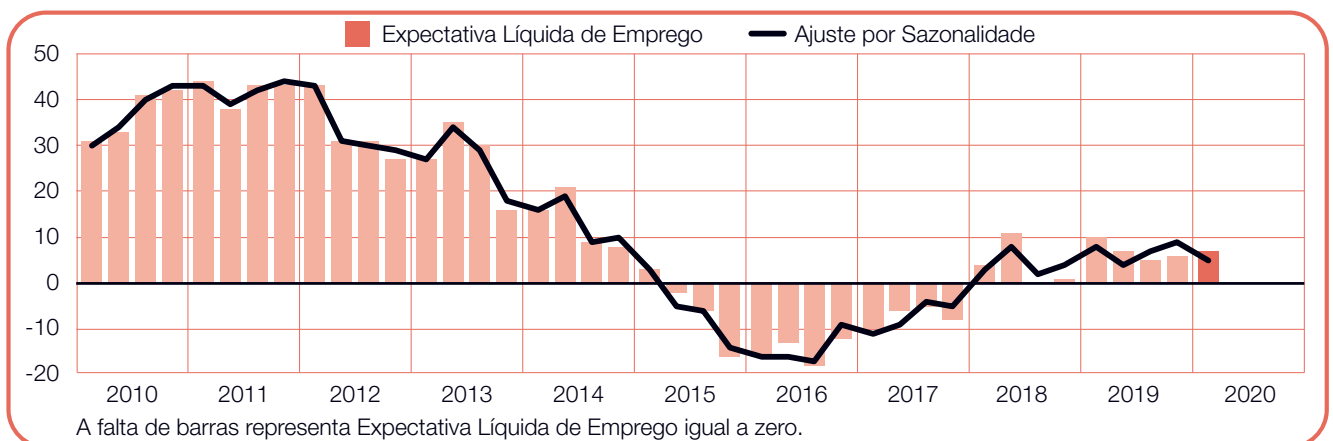
O mercado de trabalho mais forte dos últimos cinco anos está previsto para os próximos três meses. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +16%, com aumento de 4 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e de 9 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior.



+7 (+5)%

Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores preveem um clima de contratações moderado no primeiro trimestre de 2020, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. As intenções de contratação caem 4 pontos percentuais na comparação com o quarto trimestre de 2019 e 3 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Expectativa de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 58.000 empregadores em 43 países e territórios para estimar a atividade do mercado de trabalho* para o primeiro trimestre de 2020. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação do número de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de março de 2020, comparado ao trimestre atual?”.

A pesquisa do ManpowerGroup referente ao primeiro trimestre de 2020 indica que empregadores em 42 dos 43 países e territórios pesquisados esperam aumentar as contratações até o final de março de 2020.

Em comparação com o trimestre anterior, em 15 dos 43 países e territórios, as intenções de contratação aumentam, enquanto em 23 deles os empregadores relatam intenções de contratação mais fracas e em cinco deles não há expectativa de mudanças. Em comparação ao ano passado, empregadores em 12 países e territórios relatam intenções de contratação mais fortes, enquanto as intenções de contratação são mais fracas em 26 e permanecem inalteradas em cinco. As intenções de contratação mais fortes foram relatadas na Grécia, Japão, Taiwan, EUA e Romênia, enquanto as atividades de contratação mais fracas são esperadas no Panamá, Argentina, Costa Rica, Itália e Espanha.

Estima-se um aumento nas contratações em todos os 26 países pesquisados na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) durante o primeiro trimestre de 2020. Em comparação com o último trimestre de 2019, as intenções de contratação são mais fortes em 10 países, porém mais fracas em 12. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as Expectativas aumentam em oito países, mas diminuem em 13. As intenções de contratação mais fortes nos próximos três meses são relatadas na Grécia e Romênia, enquanto os empregadores na Itália e Espanha indicam as intenções mais fracas.

Os empregadores em todos os sete países e territórios da Ásia-Pacífico esperam um aumento no número de contratações durante o próximo trimestre. Em comparação ao trimestre anterior, as intenções de contratação aumentam em três países e territórios, mas diminuem em três. Em comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores relatam uma diminuição nas intenções de contratação em seis países e territórios e aumento em um deles. As intenções de contratação mais fortes na região são relatadas pelos empregadores no Japão e em Taiwan, enquanto as intenções mais cautelosas são relatadas na China.

Nas Américas, os empregadores em 9 dos 10 países pesquisados esperam um aumento nas contratações durante os próximos três meses, enquanto os empregadores no Panamá relatam intenções de contratação incertas, sendo a única previsão negativa globalmente. Em comparação ao último trimestre de 2019, as intenções de contratação aumentam em dois países das Américas, mas diminuem em oito. Em comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores em três países relatam intenções de contratação mais fortes, enquanto em sete as intenções enfraquecem. Espera-se que os mercados de trabalho mais fortes da região sejam os dos EUA e da Colômbia, enquanto a perspectiva de contratação mais fraca é relatada no Panamá.

Os resultados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em: www.manpowergroup.com/meos.

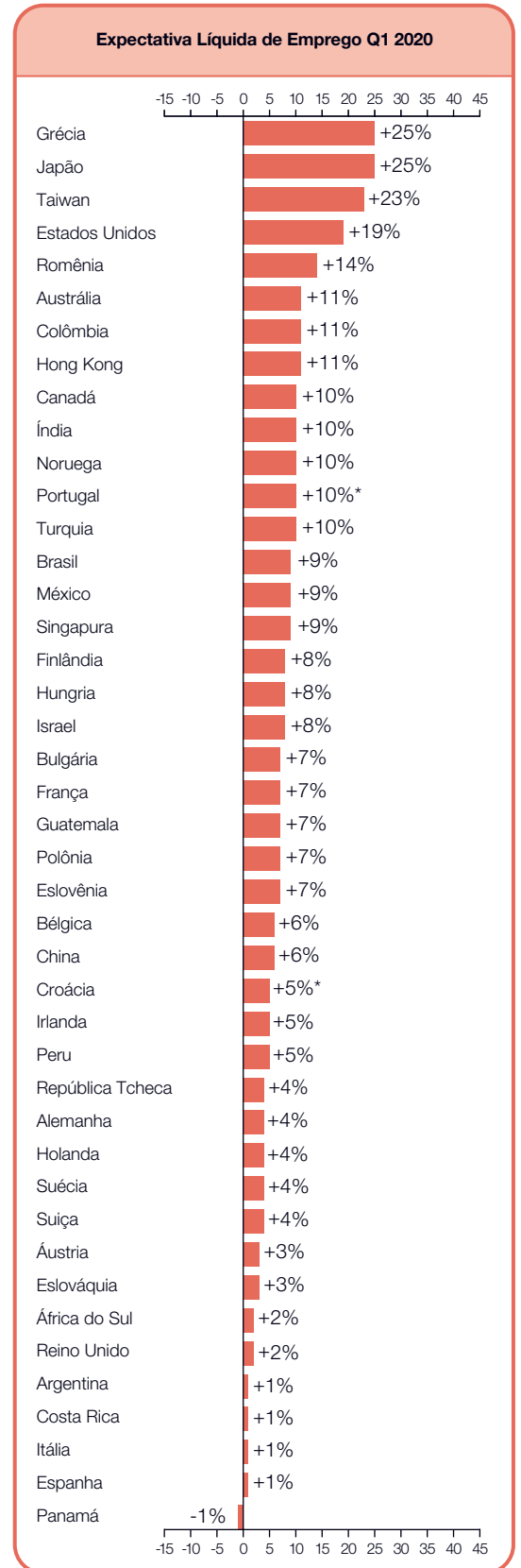
A próxima Pesquisa de Expectativa Geral de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 10 de março de 2020 e detalhará a atividade esperada do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2020.

* O comentário baseia-se em dados ajustados de acordo com a sazonalidade, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal e Croácia não são ajustados sazonalmente.

	Q1 2020	Comparativo do Trimestre Q4 2019 com o Q1 2020	Comparativo Ano a Ano Q1 2019 para Q1 2020
	%		
Américas			
Argentina	1 (1) ¹	-1 (-1) ¹	4 (5) ¹
Brasil	9 (9) ¹	1 (-1) ¹	2 (2) ¹
Canadá	6 (10) ¹	-3 (-2) ¹	-2 (-2) ¹
Colômbia	10 (11) ¹	1 (2) ¹	3 (2) ¹
Costa Rica	3 (1) ¹	1 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
Estados Unidos	17 (19) ¹	0 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Guatemala	7 (7) ¹	-3 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
México	8 (9) ¹	0 (1) ¹	-4 (-4) ¹
Panamá	0 (-1) ¹	-5 (-5) ¹	-4 (-4) ¹
Peru	5 (5) ¹	-2 (-4) ¹	-2 (-2) ¹

Ásia-Pacífico			
Austrália	12 (11) ¹	0 (0) ¹	-2 (-2) ¹
China	7 (6) ¹	3 (2) ¹	-3 (-3) ¹
Hong Kong	11 (11) ¹	-3 (-3) ¹	-7 (-7) ¹
Índia	10 (10) ¹	-10 (-10) ¹	-2 (-2) ¹
Japão	24 (25) ¹	1 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
Singapura	8 (9) ¹	3 (5) ¹	-1 (-1) ¹
Taiwan	21 (23) ¹	1 (1) ¹	3 (2) ¹

EMEA†			
África do Sul	2 (2) ¹	-2 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
Alemanha	0 (4) ¹	-8 (-2) ¹	-5 (-5) ¹
Áustria	-1 (3) ¹	-5 (-2) ¹	-3 (-2) ¹
Bélgica	5 (6) ¹	-1 (0) ¹	0 (0) ¹
Bulgária	4 (7) ¹	-2 (0) ¹	0 (0) ¹
Croácia	5	-2	-9
Eslováquia	0 (3) ¹	-3 (-2) ¹	-8 (-7) ¹
Eslovênia	6 (7) ¹	-10 (-8) ¹	-13 (-13) ¹
Espanha	1 (1) ¹	2 (1) ¹	-1 (-2) ¹
Finlândia	3 (8) ¹	2 (4) ¹	4 (4) ¹
França	6 (7) ¹	0 (1) ¹	3 (3) ¹
Grécia	19 (25) ¹	7 (7) ¹	7 (7) ¹
Holanda	3 (4) ¹	-2 (-1) ¹	0 (0) ¹
Hungria	4 (8) ¹	-2 (1) ¹	-8 (-7) ¹
Irlanda	2 (5) ¹	-4 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
Israel	6 (8) ¹	1 (2) ¹	1 (1) ¹
Itália	0 (1) ¹	-3 (-3) ¹	-2 (-2) ¹
Noruega	9 (10) ¹	0 (0) ¹	5 (5) ¹
Polônia	3 (7) ¹	-5 (-2) ¹	-5 (-5) ¹
Portugal	10	0	1
Reino Unido	1 (2) ¹	-4 (-3) ¹	-5 (-5) ¹
República Tcheca	2 (4) ¹	0 (2) ¹	0 (0) ¹
Romênia	11 (14) ¹	8 (4) ¹	1 (0) ¹
Suécia	2 (4) ¹	-7 (-5) ¹	-3 (-3) ¹
Suíça	2 (4) ¹	0 (1) ¹	2 (2) ¹
Turquia	5 (10) ¹	3 (4) ¹	9 (9) ¹



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

* Dado não ajustado.

Comparativo Internacional – Américas

Para o primeiro trimestre de 2020, mais de 23.000 empregadores nas Américas do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do ManpowerGroup. Os empregadores em 9 dos 10 países das Américas esperam um aumento nas contratações durante os próximos três meses.

Os empregadores nos Estados Unidos preveem o ritmo de contratação mais forte na região das Américas pelo nono trimestre consecutivo. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado, e os empregadores esperam ganhos na força de trabalho em todos os 13 setores no período de janeiro a março. No mercado de trabalho mais forte dos EUA, o setor de Lazer & Hospitalidade, os empregadores relatam uma alta de três anos em suas previsões. Planos sólidos de contratação em duas das quatro regiões dos EUA também estão alimentando a Expectativa nacional positiva, com os empregadores no Centro-Oeste e do Sul relatando suas intenções mais fortes em 19 e 13 anos, respectivamente.

No Canadá, os empregadores relatam intenções de contratação moderadas para o próximo trimestre, apesar de as intenções terem sofrido uma ligeira queda em relação ao trimestre anterior e em relação ao ano anterior. Espera-se que haja um aumento nas contratações em 9 dos 10 setores no próximo trimestre, com a Expectativa mais forte em 14 anos para o setor industrial de Não-Duráveis e um pico de cinco anos no setor de Educação.

As intenções de contratação no México apresentaram estabilidade após uma queda no trimestre anterior, com os empregadores esperando aumentos moderados nas contratações nos próximos três meses, embora as intenções permaneçam mais fracas do que no mesmo período do ano passado. As intenções de contratação mais fortes são relatadas para os setores de Agricultura & Pesca e Serviços, mas as oportunidades de contratação no setor de Transporte & Comunicação são as mais fracas relatadas em 10 anos.

Os empregadores na América Central relatam intenções de contratação mistas para o próximo trimestre. Os empregadores na Guatemala esperam que o ritmo modesto de contratação continue, com previsão de aumentos nas contratações em cinco dos seis setores e em quatro das cinco regiões. No entanto, os empregadores na Costa Rica relatam as intenções mais fracas desde o início da pesquisa em 2006. Embora se

espere que o nível de contratações aumente em quatro dos seis setores durante o 1T 2020, os empregadores esperam uma redução nas folhas de pagamento dos setores de Construção e Transporte & Comunicação.

O mais fraco dos 10 mercados de trabalho das Américas é esperado no Panamá, onde os empregadores relatam as intenções de contratação mais moderadas desde que a pesquisa teve início há 10 anos, impulsionado em parte por fracas intenções de contratação para os setores de Indústria e Comércio.

Os empregadores brasileiros continuam a relatar intenções de contratação razoáveis, impulsionadas por intenções de contratação positivas para o setor de Agricultura, Pesca & Mineração, e para o setor de Serviços, onde os empregadores relatam a maior alta em cinco anos. As intenções de contratação em todas as regiões do Brasil já se recuperaram da recessão de 2015/2016, incluindo o Estado do Rio de Janeiro, onde a Expectativa para o próximo trimestre é a mais forte em cinco anos.

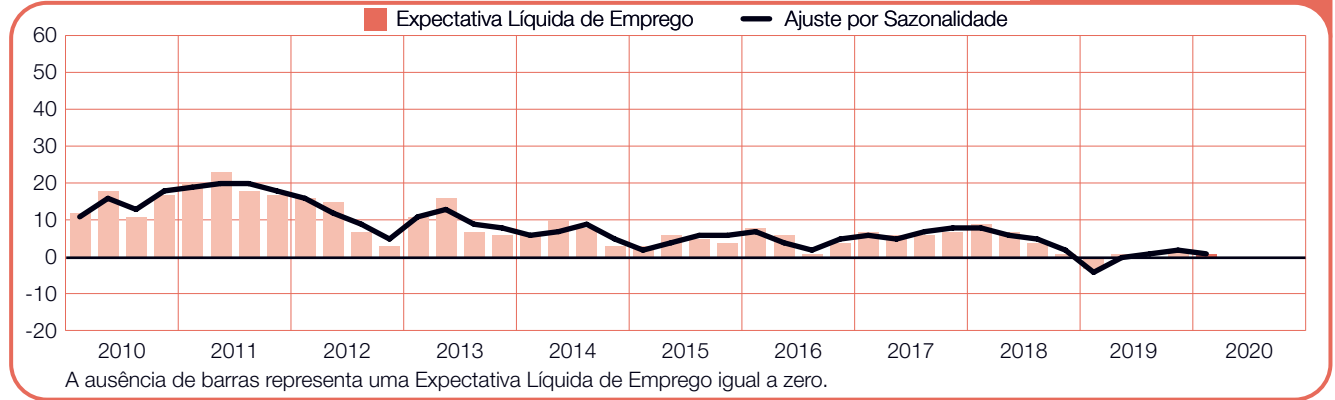
Os empregadores argentinos continuam a relatar uma postura cautelosa nas contratações após a incerteza econômica do ano passado, com ganhos esperados em cinco dos nove setores e em três das seis regiões nos próximos três meses. Os empregadores no setor de Construção estão, em parte, impulsionando o mercado de trabalho, relatando as intenções de contratação mais fortes em dois anos.

Na Colômbia, os empregadores preveem um ritmo de contratação estável no primeiro trimestre de 2020, relatando intenções de contratação ligeiramente mais fortes em relação ao trimestre anterior e em relação ao ano anterior. O aumento nas intenções de contratação é impulsionado, em parte, pelas Expectativas mais fortes do setor de Finanças/Seguros & Imobiliário em cinco anos.

Embora seja esperado um aumento no nível de contratações em sete dos nove setores no Peru durante o próximo trimestre, as intenções de contratação são ligeiramente mais fracas no país como um todo em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior. Os empregadores no setor de Transportes & Serviços Públicos esperam o crescimento mais forte das contratações nos próximos três meses, no entanto, a Expectativa para Agricultura & Pesca é a mais fraca desde o início da pesquisa em 2006.

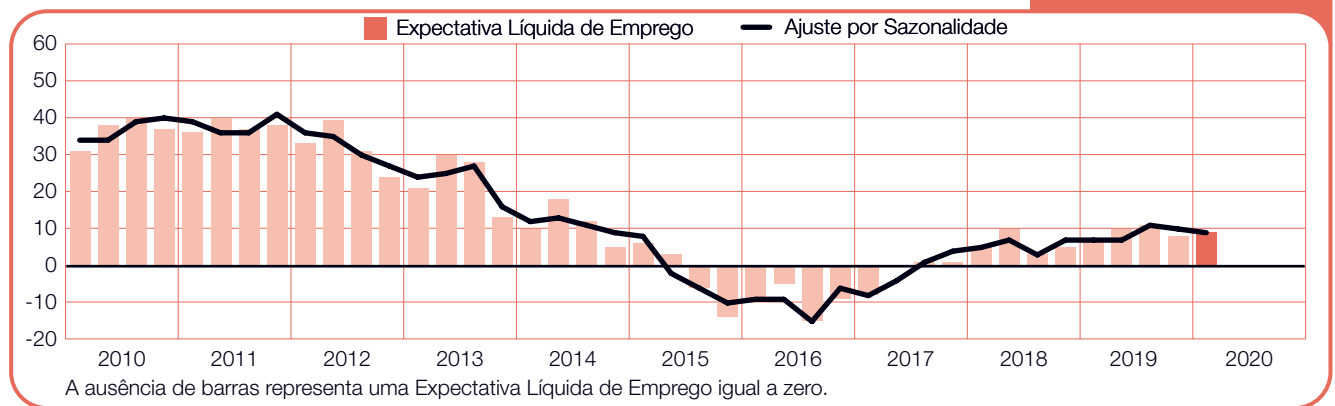
Argentina

+1 (+1)%



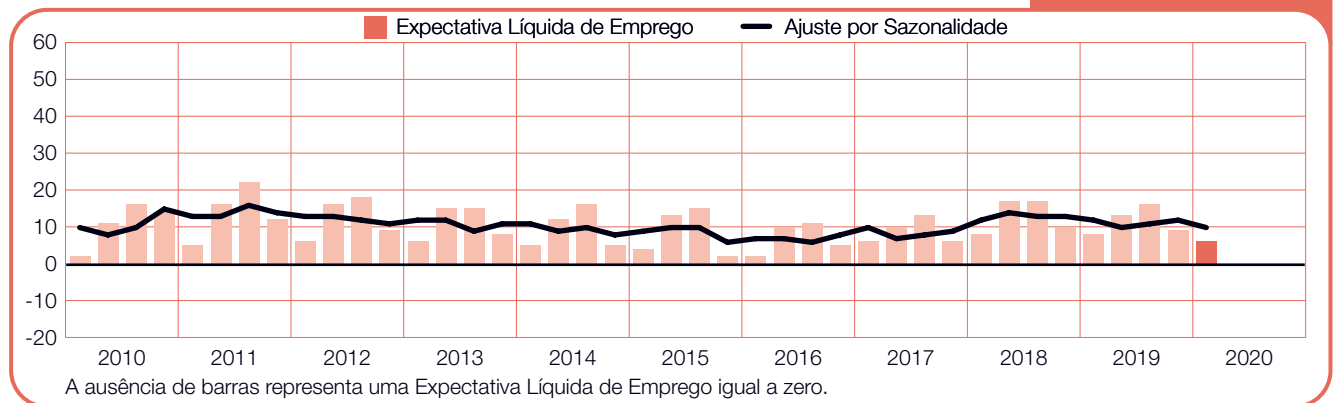
Brasil

+9 (+9)%



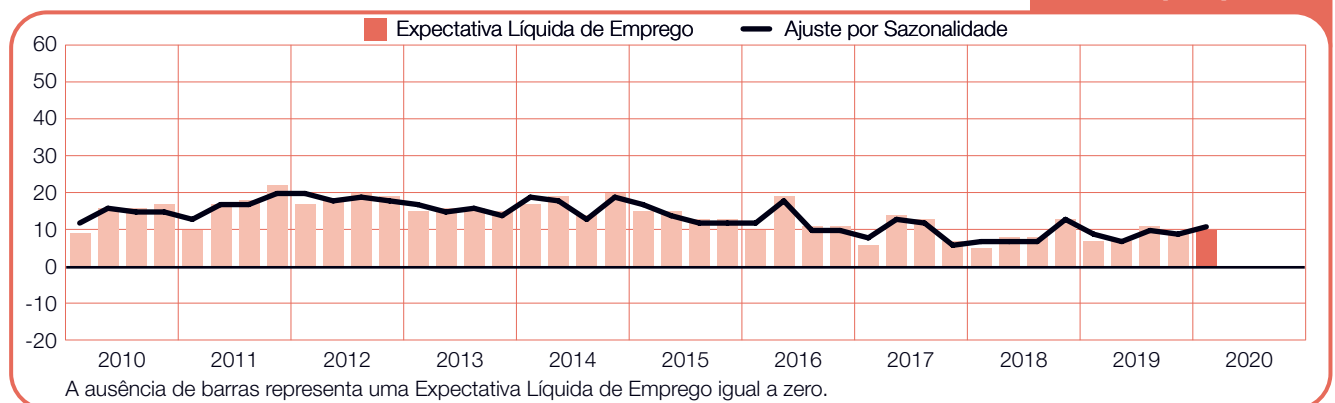
Canadá

+6 (+10)%



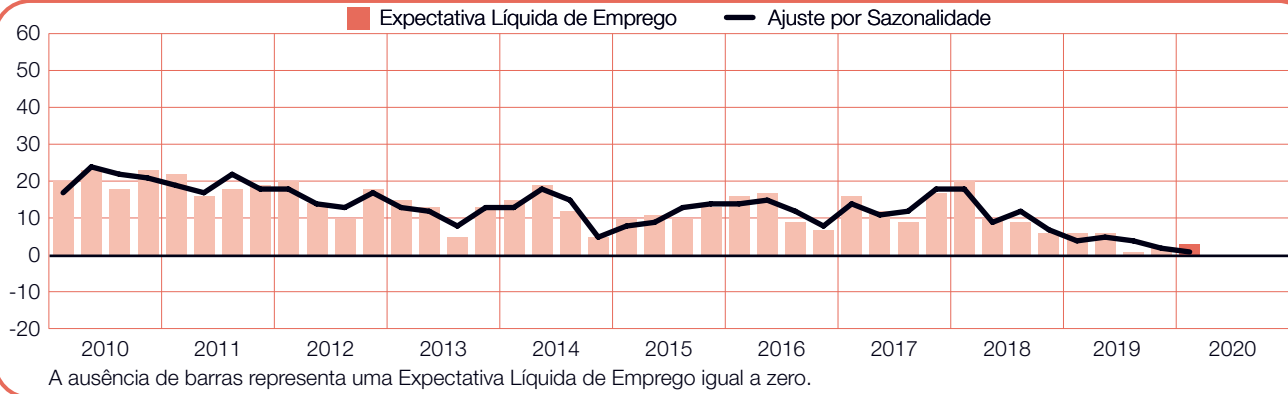
Colômbia

+10 (+11)%



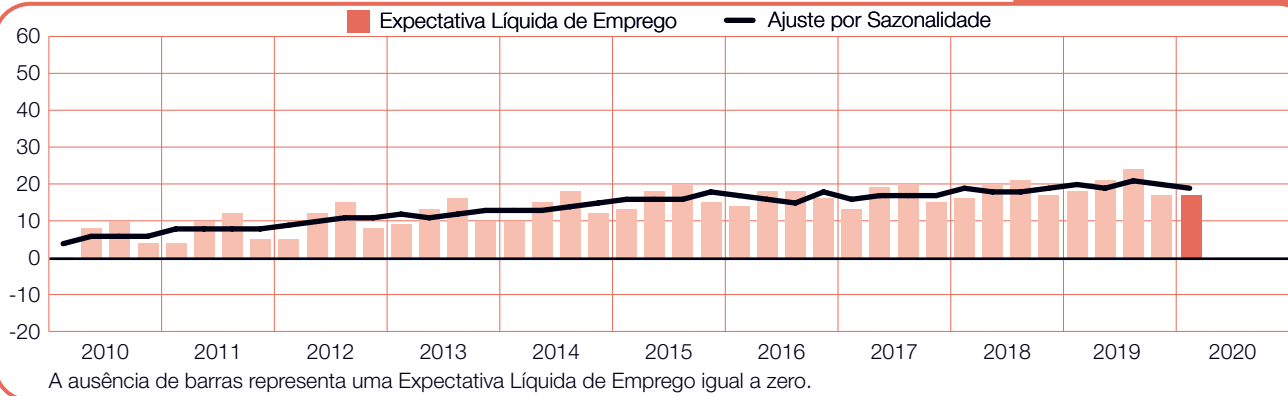
Costa Rica

+3 (+1)%



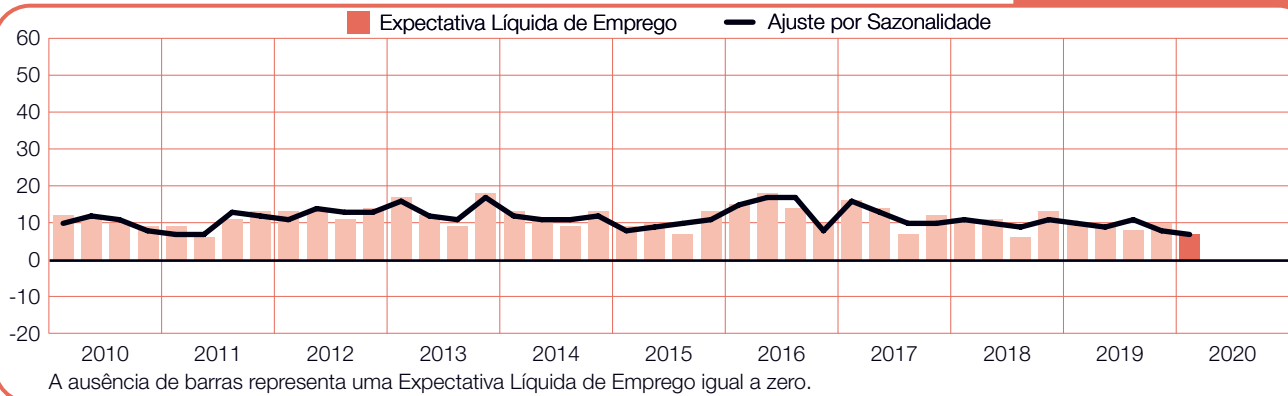
Estados Unidos

+17 (+19)%



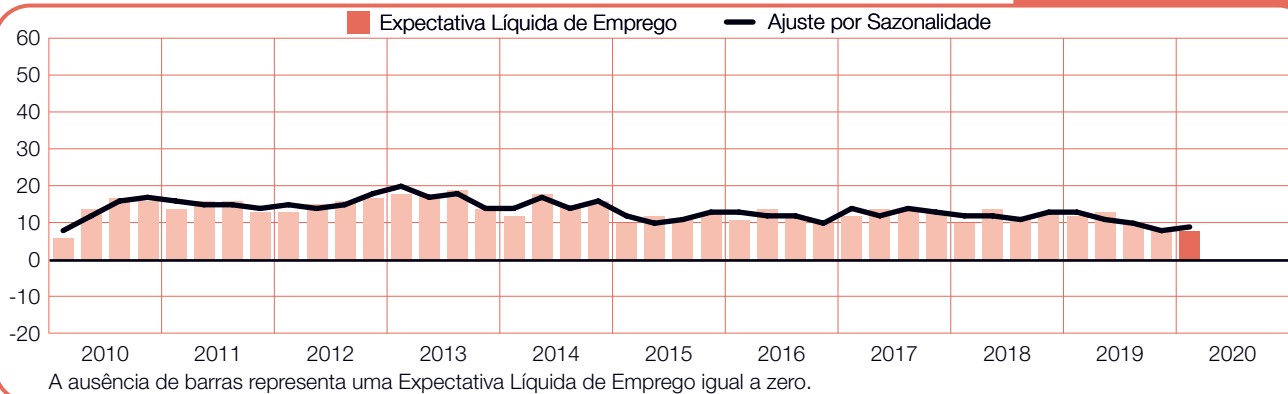
Guatemala

+7 (+7)%



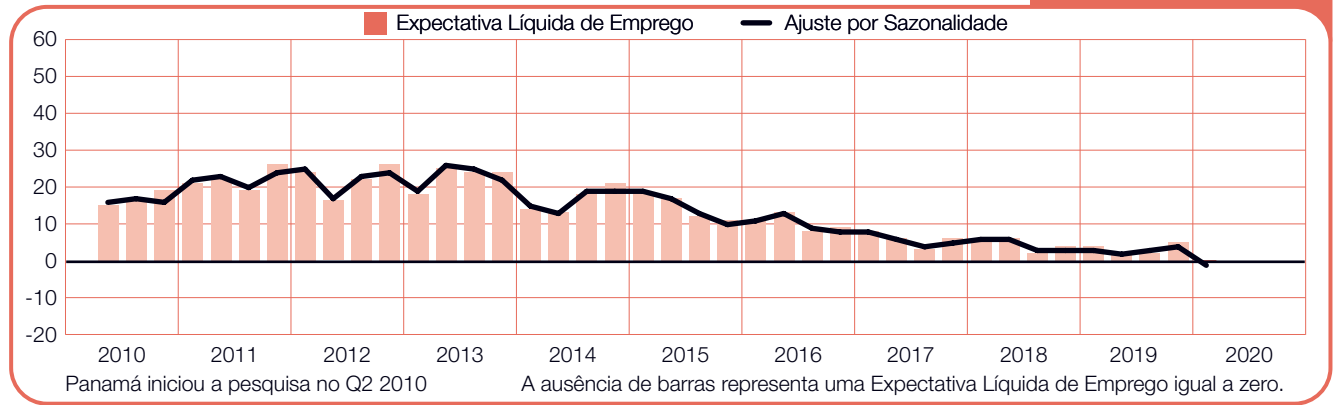
México

+8 (+9)%



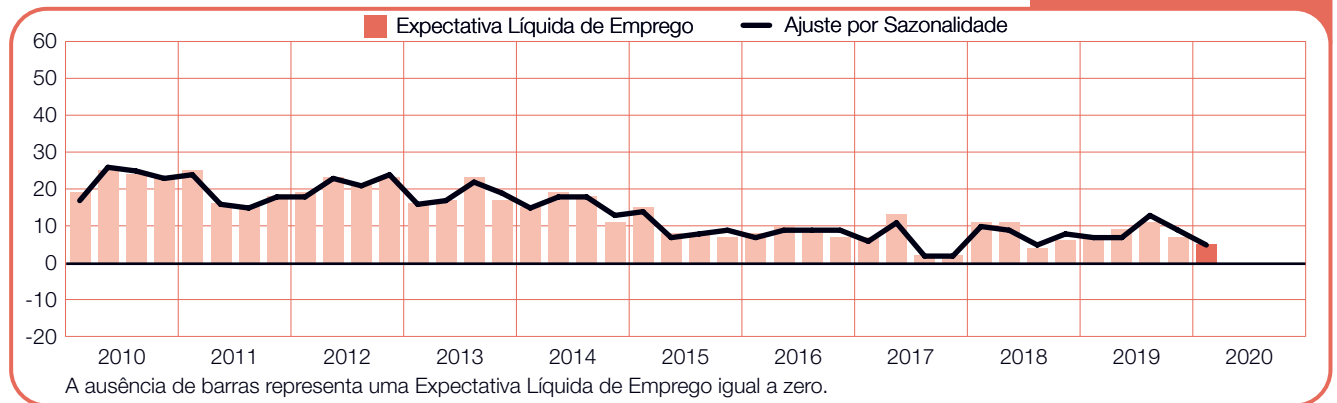
Panamá

0 (-1)%



Peru

+5 (+5)%



Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

A pesquisa do ManpowerGroup para o primeiro trimestre de 2020 entrevistou mais de 14.000 empregadores em sete países e territórios da Ásia-Pacífico e os empregadores em todos eles preveem aumento nas contratações para os próximos três meses.

Pelo sétimo trimestre consecutivo, espera-se que o mercado de trabalho mais forte da Ásia-Pacífico seja o do Japão, apesar de uma leve queda na expectativa de contratação quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As intenções de contratação continuam a ser impulsionadas por um ritmo acelerado de contratações no setor de Mineração & Construção e pela forte demanda no setor de Serviços e os empregadores no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário do Japão relatam suas mais fortes intenções de contratação em mais de 12 anos.

Na China, os empregadores relatam intenções de contratação moderadas para o período de janeiro a março, refletindo um leve aumento em comparação ao último trimestre de 2019. No entanto, as intenções de contratação permanecem em um nível mais fraco do que o relatado no ano anterior. Os empregadores no setor de Serviços relatam um aumento na atividade de contratação e os empregadores no setor de Transporte & Serviços Públicos preveem o ritmo de contratação mais forte no próximo trimestre. No entanto, a Expectativa estável relatada pelos empregadores no setor de Mineração e Construção é a mais fraca em 10 anos.

Os empregadores na Índia relatam as intenções de contratação mais fracas desde que a pesquisa teve início há 14 anos. As intenções de contratação diminuíram em todos os sete setores quando comparada com o trimestre anterior, sendo também mais fraca na maioria dos setores quando comparada com o mesmo período de 2019. No entanto, apesar da retração deste mercado de trabalho, os empregadores indianos continuam a prever um aumento nas contratações, sobretudo no setor de Serviços.

De acordo com os empregadores em Hong Kong, as intenções de contratação caíram para o nível mais baixo dos últimos seis anos. As intenções diminuem em quatro dos seis setores quando comparadas com o trimestre anterior, embora os empregadores no setor de Mineração & Construção relatem um aumento na atividade de contratação.

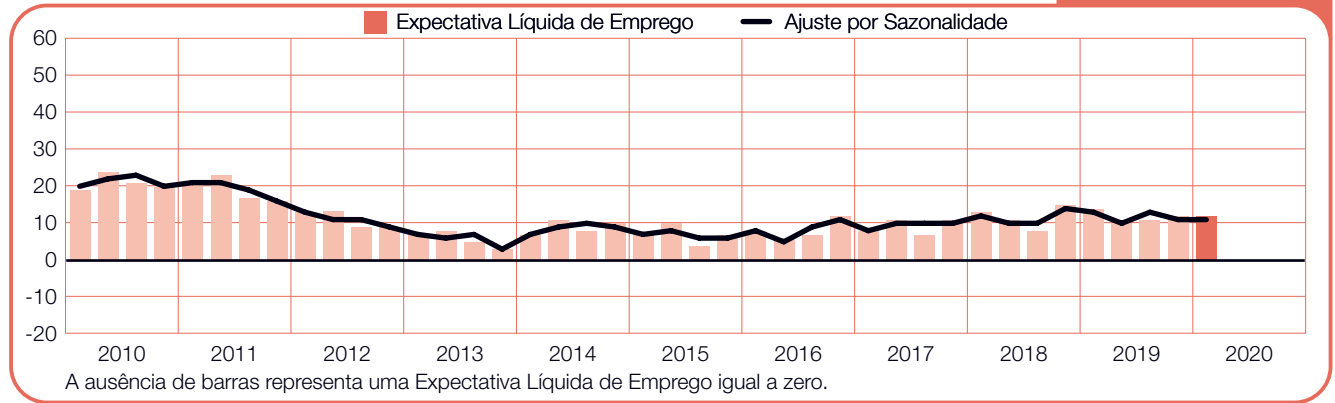
Os empregadores em Singapura relatam intenções de contratação moderadamente otimistas para o próximo trimestre, refletindo uma ligeira melhora em relação à maior baixa dos últimos dois anos relatada no Q4 2019. Os empregadores no setor de Administração Pública & Educação continuam esperando um ritmo mais forte de contratações do setor, enquanto as intenções para o setor de Finanças/Seguros & Imobiliário sobem consideravelmente em comparação com o trimestre anterior.

Em Taiwan, os empregadores preveem um mercado de trabalho ativo durante os próximos três meses, alimentado por fortes intenções de contratação nos setores de Serviços e Mineração & Construção.

Prevê-se que o clima favorável de contratação continue na Austrália durante o primeiro trimestre de 2020. Os empregadores não relatam nenhuma mudança em relação ao trimestre anterior, embora a Expectativa tenha reduzido em comparação com o mesmo período do ano passado. No entanto, as intenções de contratação para os setores de Finanças/Seguros & Imobiliário da Austrália caíram para o nível mais fraco relatado desde o início da pesquisa em 2003.

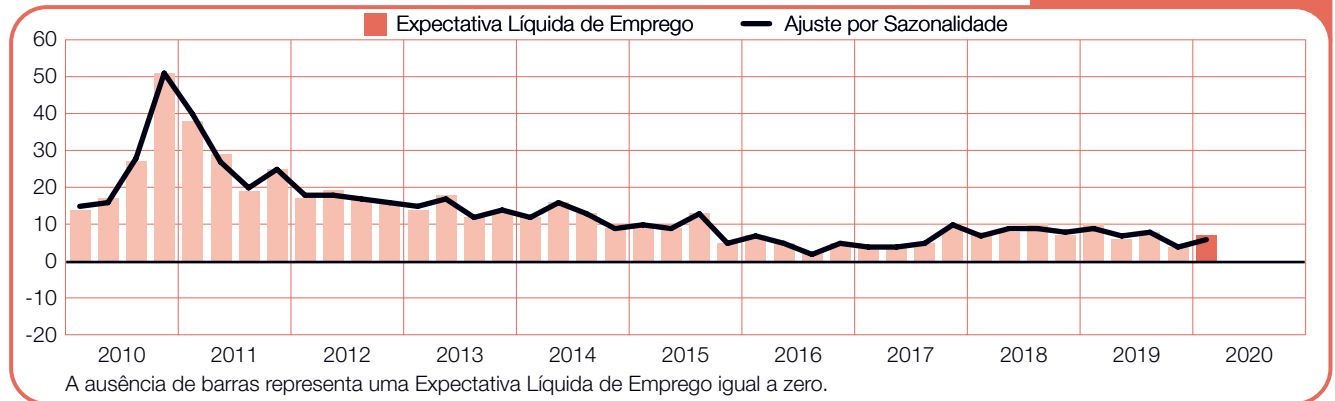
Austrália

+12 (+11)%



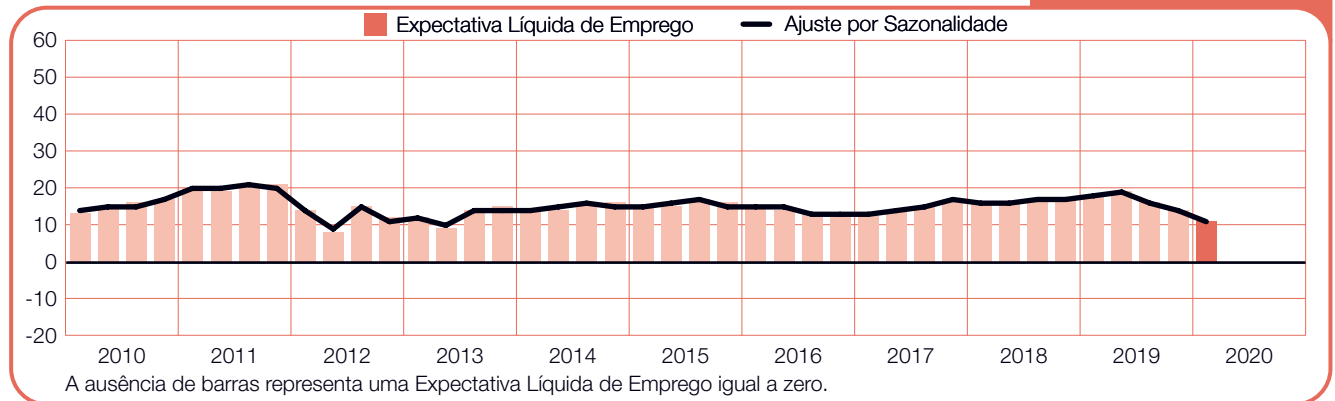
China

+7 (+6)%



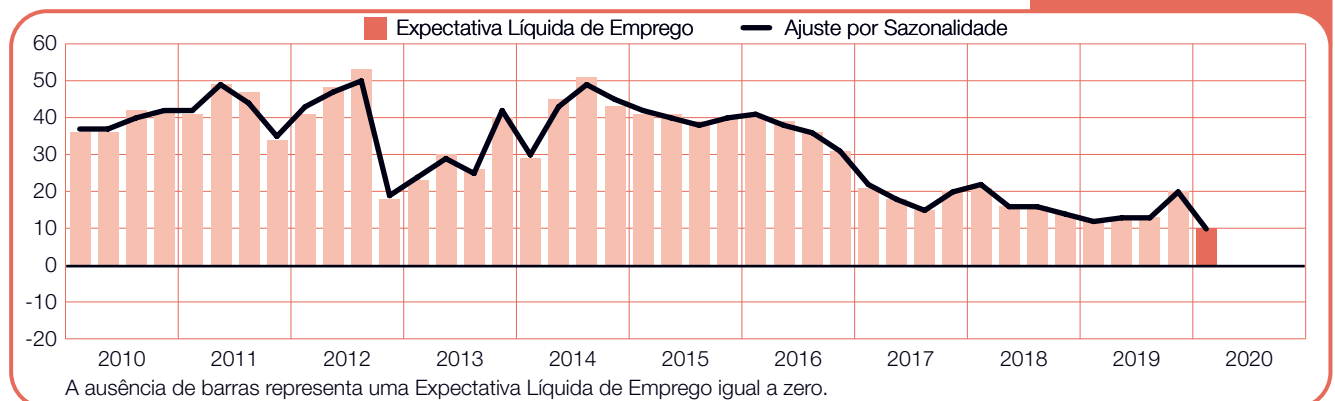
Hong Kong

+11 (+11)%



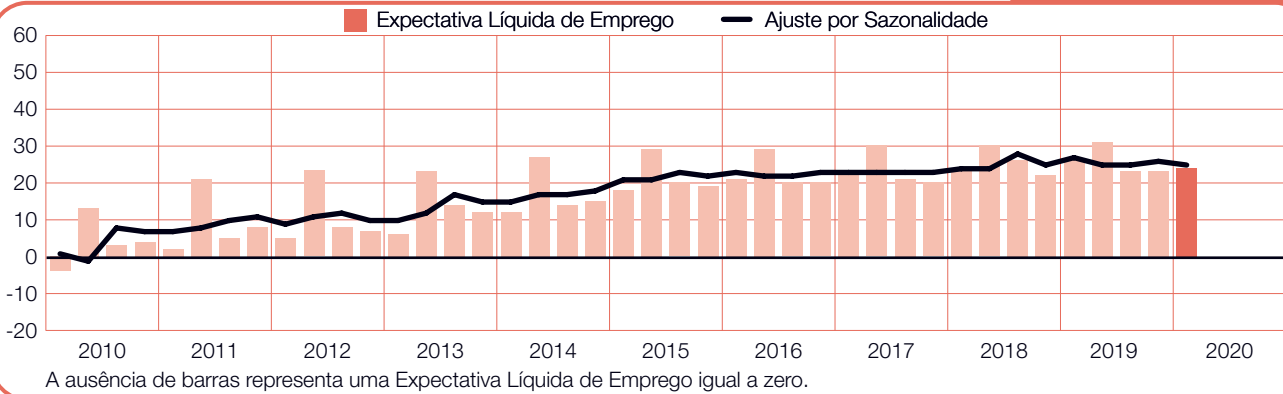
Índia

+10 (+10)%



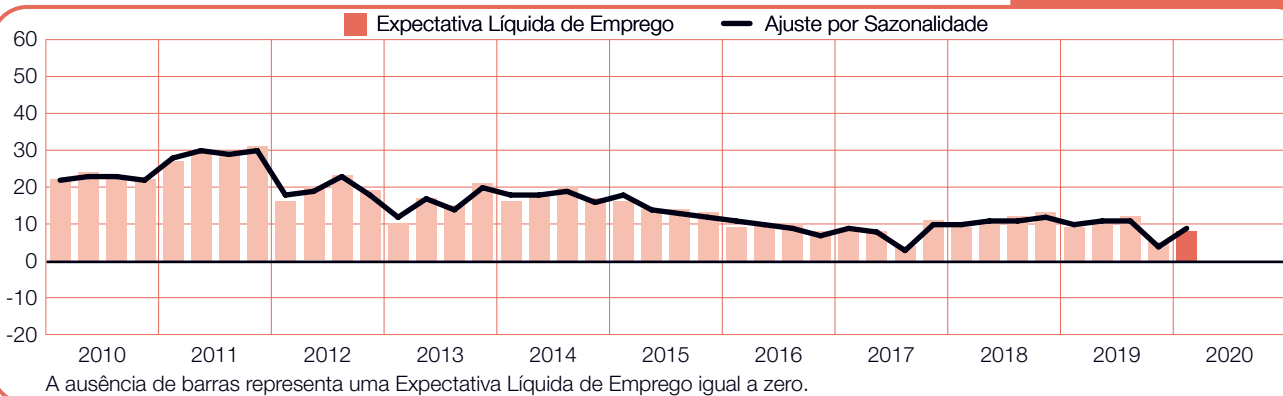
Japão

+24 (+25)%



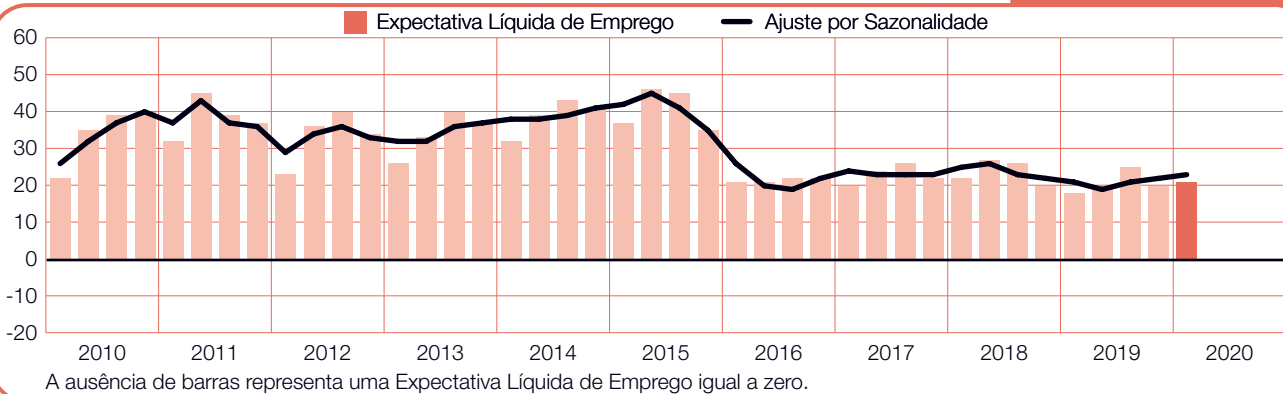
Singapura

+8 (+9)%



Taiwan

+21 (+23)%



Comparativo Internacional – EMEA

Na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), o ManpowerGroup pesquisou mais de 21.000 empregadores no primeiro trimestre de 2020. Os empregadores em todos os 26 países da região esperam um aumento nas contratações durante os próximos três meses.

Os empregadores das quatro maiores economias da Europa relatam intenções de contratação variadas para o próximo trimestre. Na França, os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes em 12 anos, esperando aumentar as contratações em 9 dos 10 setores, mais especificamente no setor de Restaurantes & Hotéis, no qual as intenções de contratação são as mais fortes desde o início da pesquisa, há 16 anos. Em contraste, a previsão é de que o mercado de trabalho mais fraco em três anos seja o da Alemanha no próximo trimestre. Os empregadores no setor industrial na Alemanha relatam as intenções de contratação mais fracas em mais de três anos, enquanto as intenções são as mais fracas em 10 e 6 anos para os setores de Finanças/Seguros & Imobiliário, Serviços Empresariais, Transporte, Armazenamento e Comunicações, respectivamente.

Ofuscados pela incerteza do Brexit, os empregadores do Reino Unido preveem o mercado de trabalho mais fraco em sete anos, com redução da perspectiva da contratação em sete dos nove setores, tanto em termos trimestrais quanto anuais, embora as intenções de contratação permaneçam mais fortes que a Expectativa nacional nos setores de Mineração e Indústria. Na Itália, os empregadores relatam intenções de contratação moderadas para o próximo trimestre, com uma leve queda em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período de 2019. A fraca Expectativa é, em parte, impulsionada pelas diferenças regionais - os empregadores no Sul/Ilhas relatam as intenções mais fracas em mais de cinco anos, enquanto as intenções de contratação são as mais fortes em nove anos para o Noroeste.

Na Europa Ocidental, os empregadores holandeses continuam a prever ganhos em ritmo lento nas contratações, com as intenções permanecendo relativamente estáveis em relação ao trimestre anterior e inalteradas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na Bélgica, os empregadores continuam a relatar um ritmo de contratação conservador, uma Expectativa inalterada em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2019. Os empregadores

no setor de Construção da Bélgica preveem o mercado de trabalho mais forte, fortalecendo-se consideravelmente em comparação ao trimestre anterior.

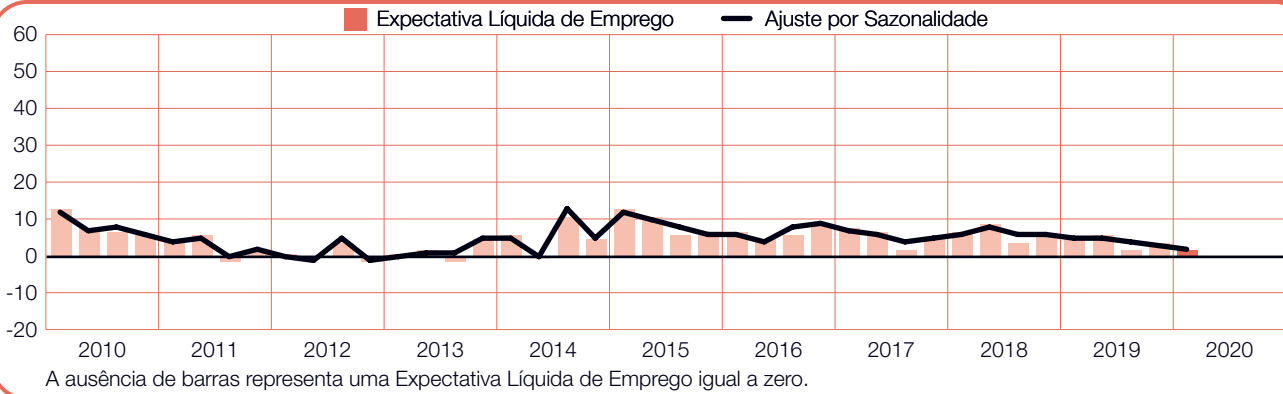
Os empregadores na região nórdica relatam intenções mistas de contratação para o próximo trimestre. Na Noruega, os empregadores continuam a relatar intenções de contratação otimistas, porém cautelosas, sem mudanças em comparação com o Q4 2019 e moderadamente mais fortes em relação ao ano passado. A perspectiva positiva de contratação é alimentada pela mais forte Expectativa do setor industrial em oito anos e pelas intenções otimistas de contratação no setor de Mineração & Exploração de Pedreiras. Enquanto isso, os empregadores suecos relatam intenções de contratação moderadas para os próximos três meses, enfraquecendo em comparação com o trimestre anterior e o mesmo período do ano passado. O setor de Finanças/Seguros & Imobiliário e de Serviços Empresariais são os mais fortes dentre as Expectativas do setor na Suécia.

No Leste Europeu, os empregadores poloneses esperam que o ritmo moderado de contratações continue nos próximos três meses, embora a Expectativa seja a mais fraca em dois anos. As intenções de contratação são mais fracas em 7 dos 10 setores quando comparadas ao trimestre anterior e menores em 8 quando comparadas ao mesmo período do ano passado, enquanto os empregadores no setor de Construção relatam um aumento no ritmo de contratação. Após uma ligeira retração no último trimestre de 2019, as intenções de contratação na Romênia ganham força para o próximo trimestre, principalmente com boas intenções de contratação para os setores de Finanças, Seguros, Imobiliário & Serviços Empresariais e Construção.

Na Grécia, os empregadores relatam suas intenções de contratação mais fortes desde o início da pesquisa em 2008. A Expectativa para Grécia no Q1 2020 é a mais forte na região EMEA, impulsionada em parte pelas fortes intenções de contratação no setor de Comércio Atacadista & Varejista.

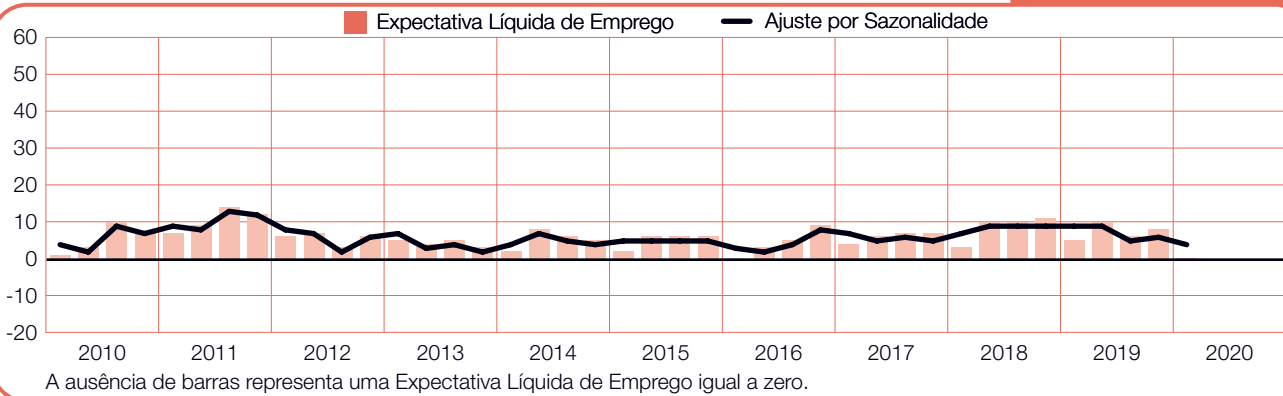
África do Sul

+2 (+2)%



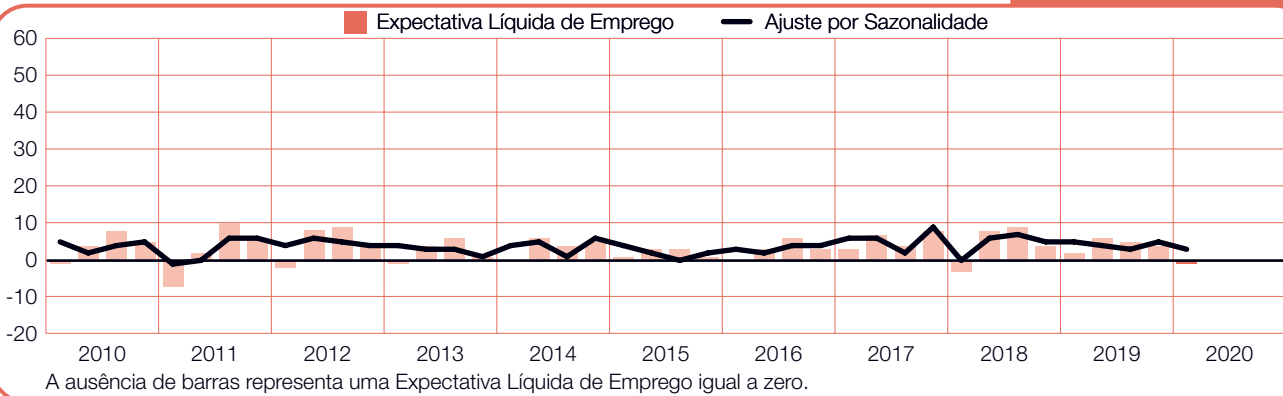
Alemanha

0 (+4)%



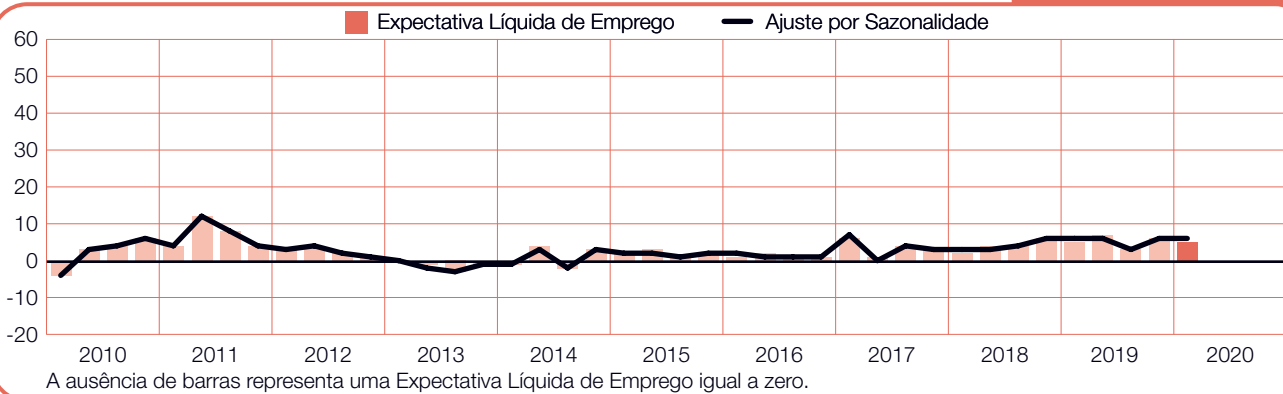
Áustria

-1 (+3)%



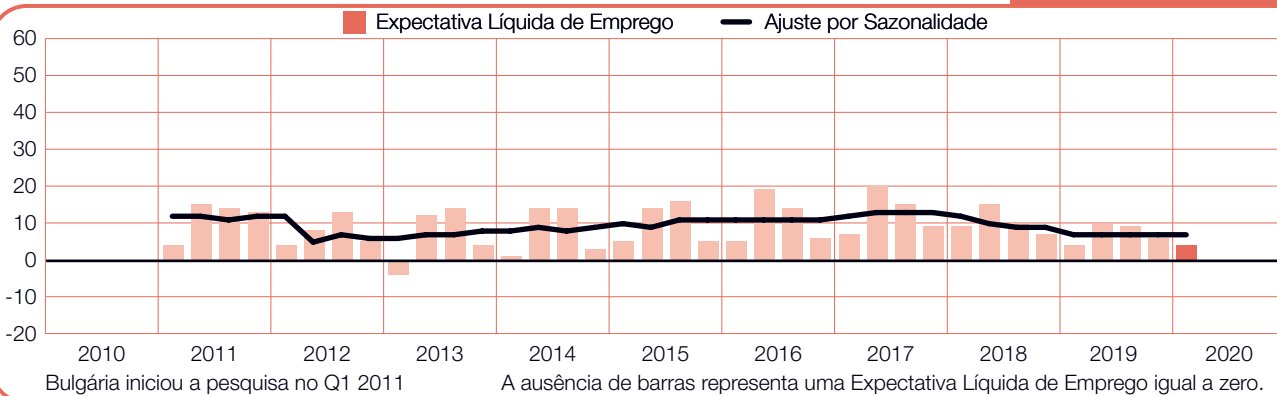
Bélgica

+5 (+6)%



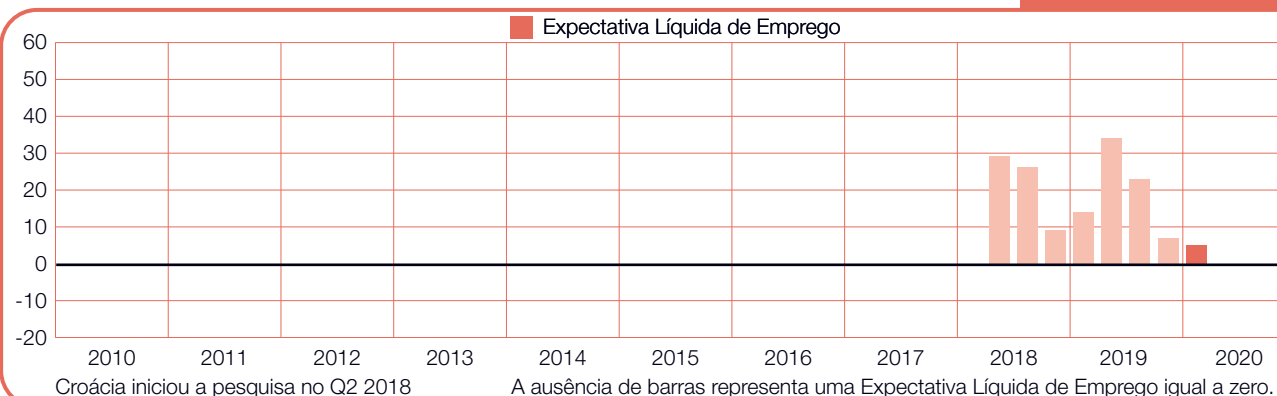
Bulgária

+4 (+7)%



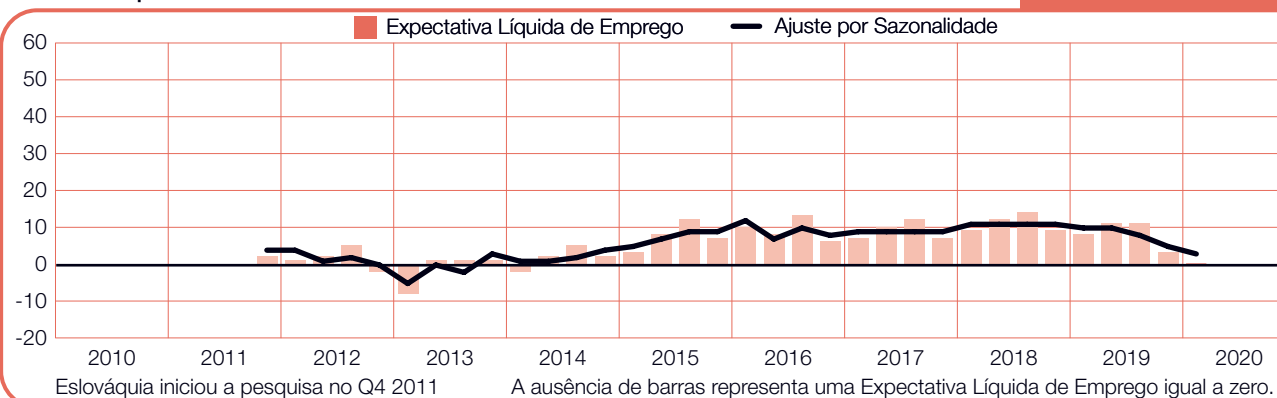
Croácia

+5%



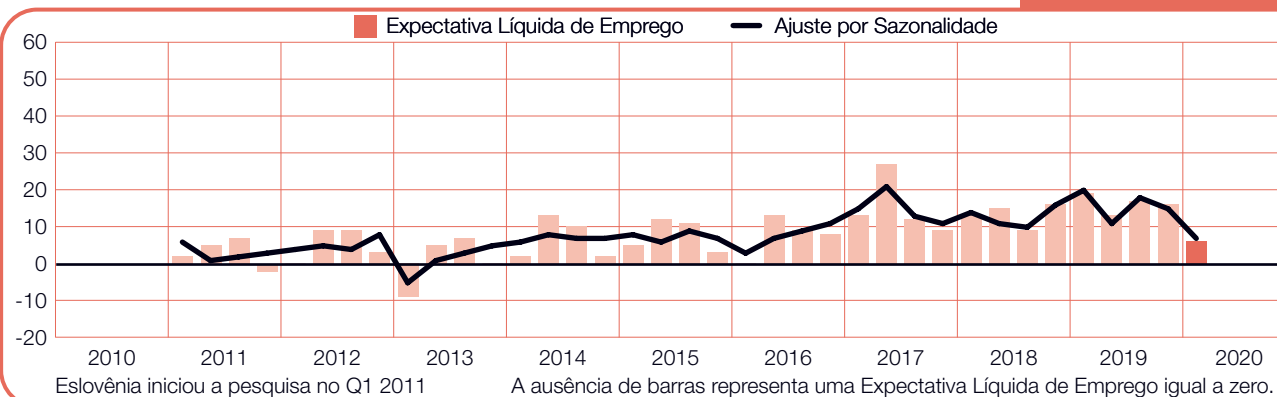
Eslováquia

0 (+3)%



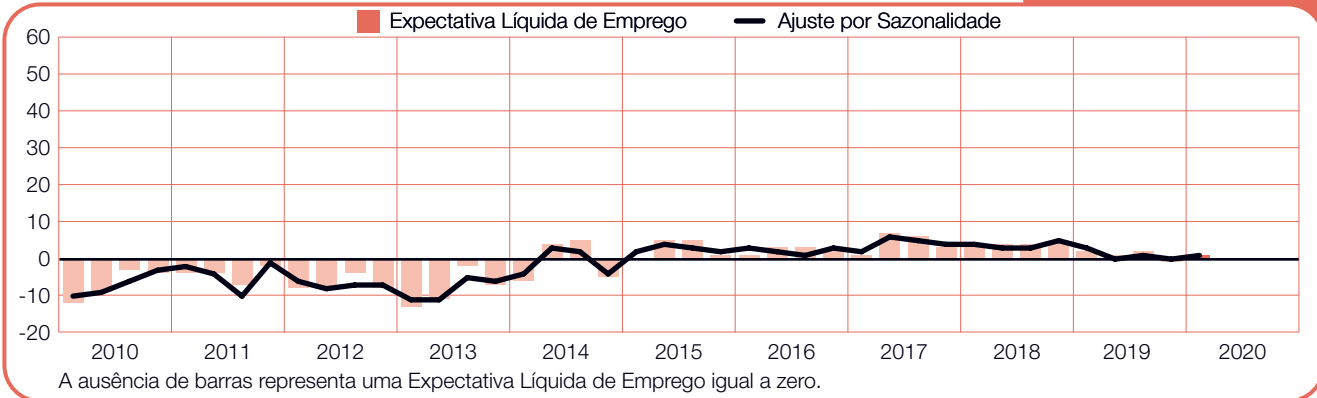
Eslovênia

+6 (+7)%



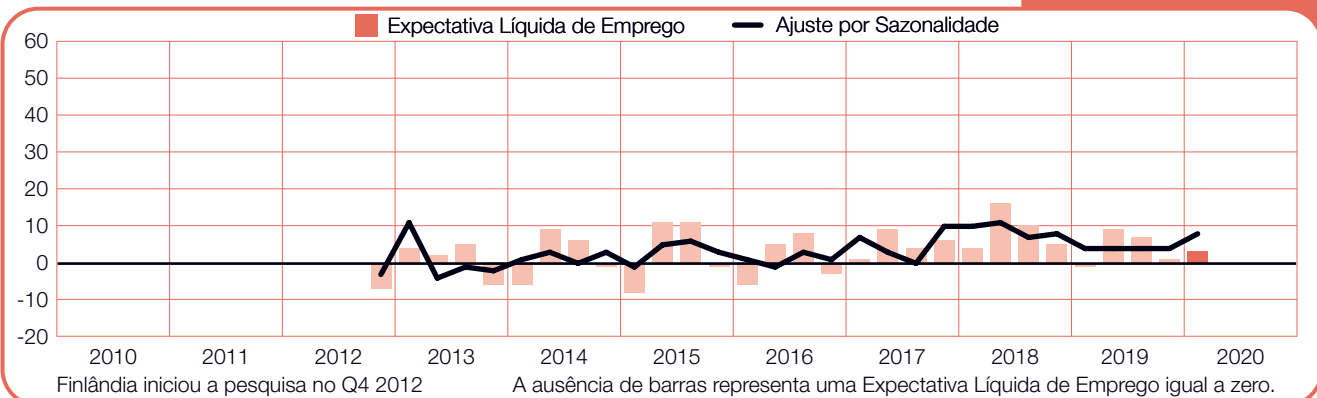
Espanha

+1 (+1)%



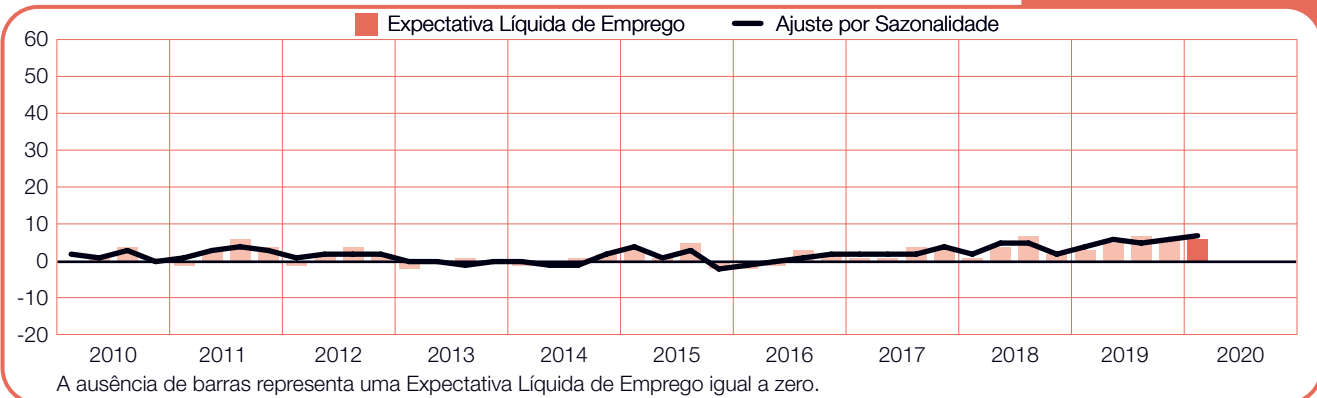
Finlândia

+3 (+8)%



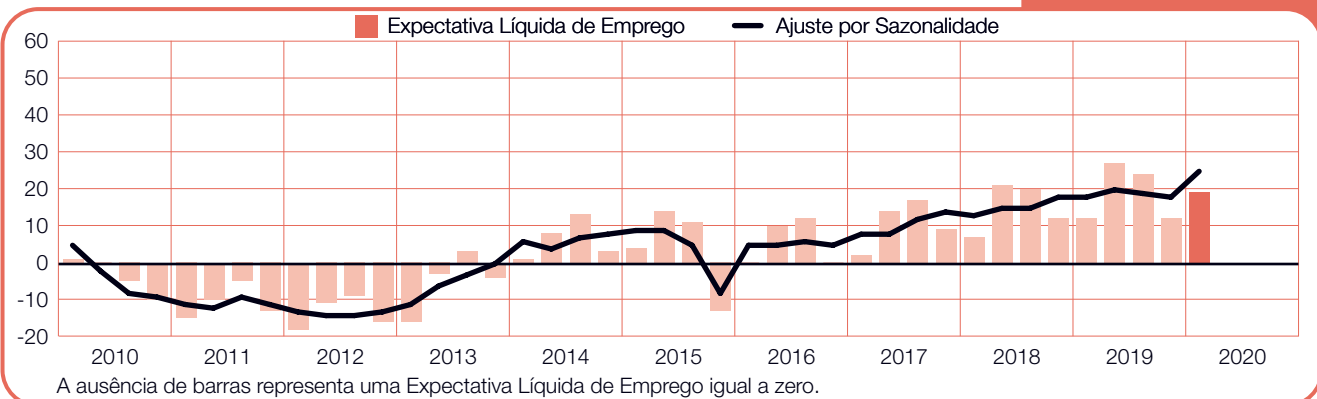
França

+6 (+7)%



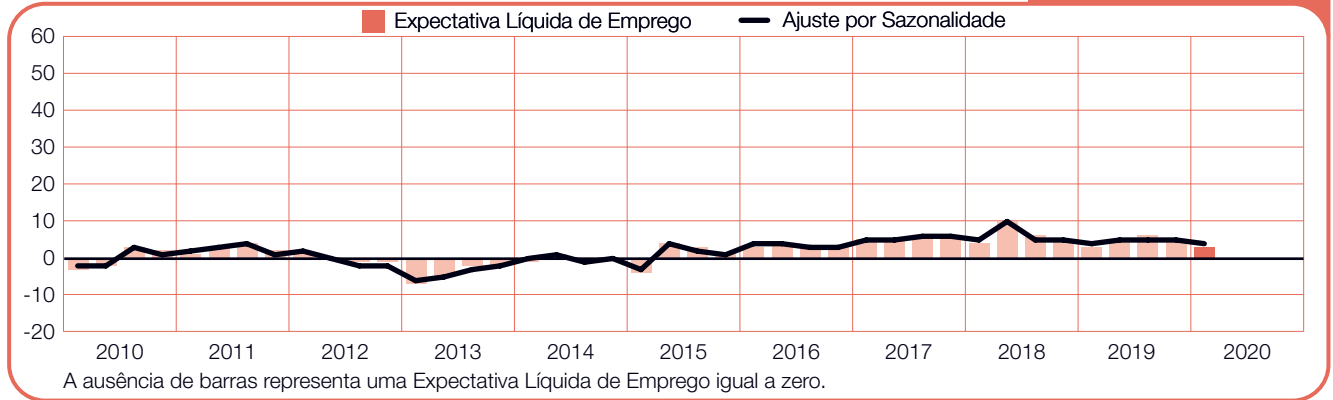
Grécia

+19 (+25)%



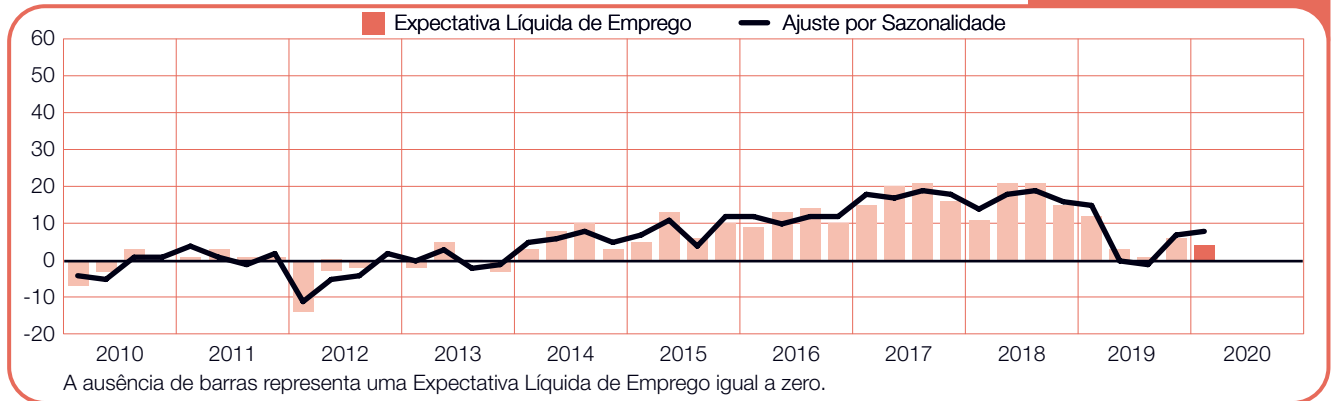
Holanda

+3 (+4)%



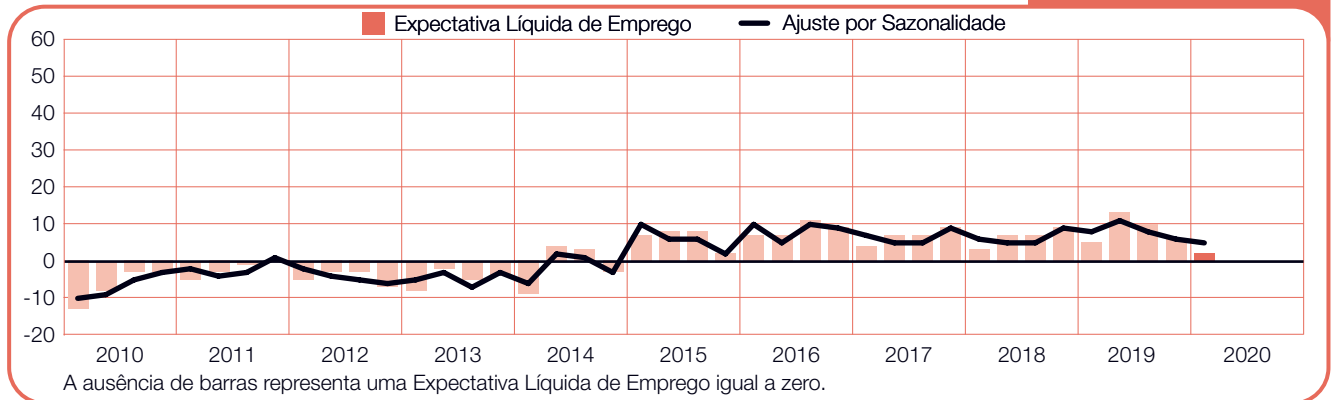
Hungria

+4 (+8)%



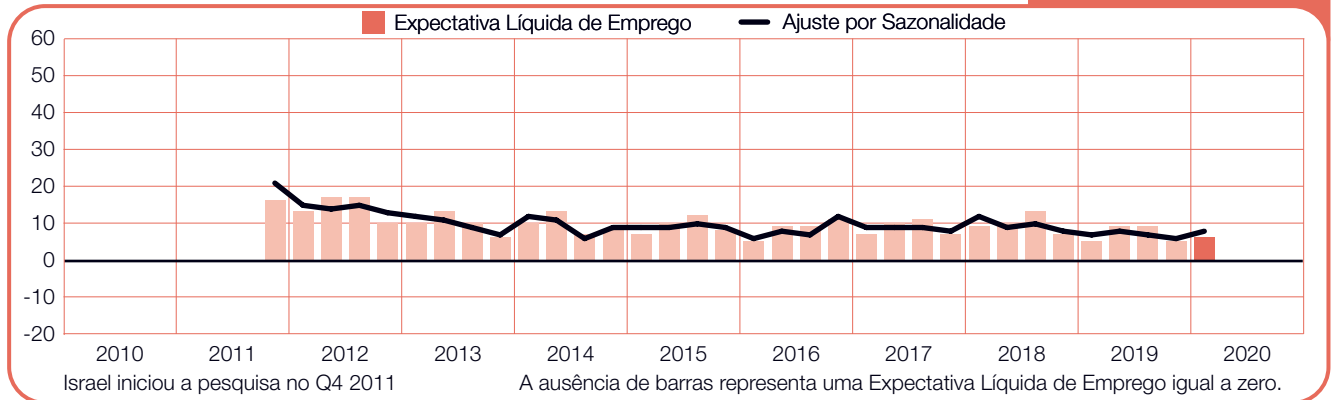
Irlanda

+2 (+5)%



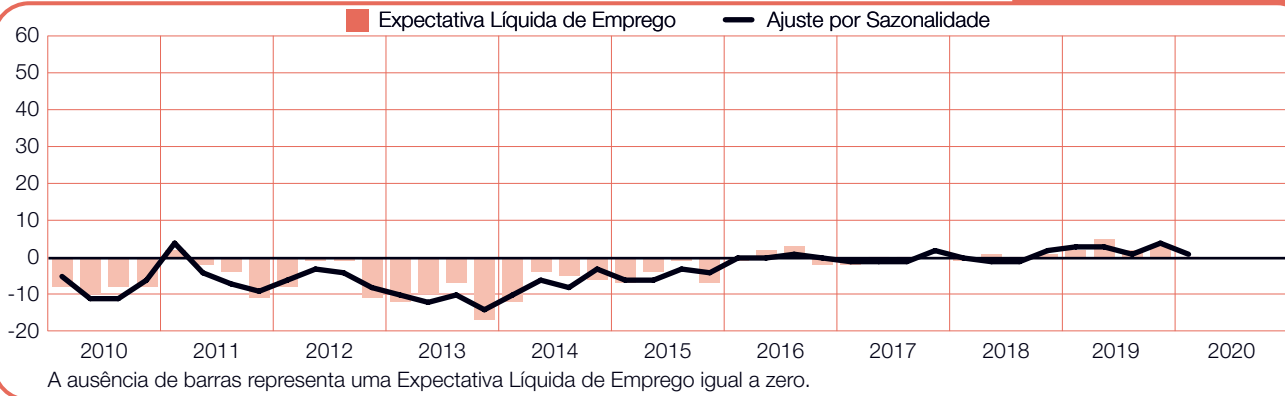
Israel

+6 (+8)%



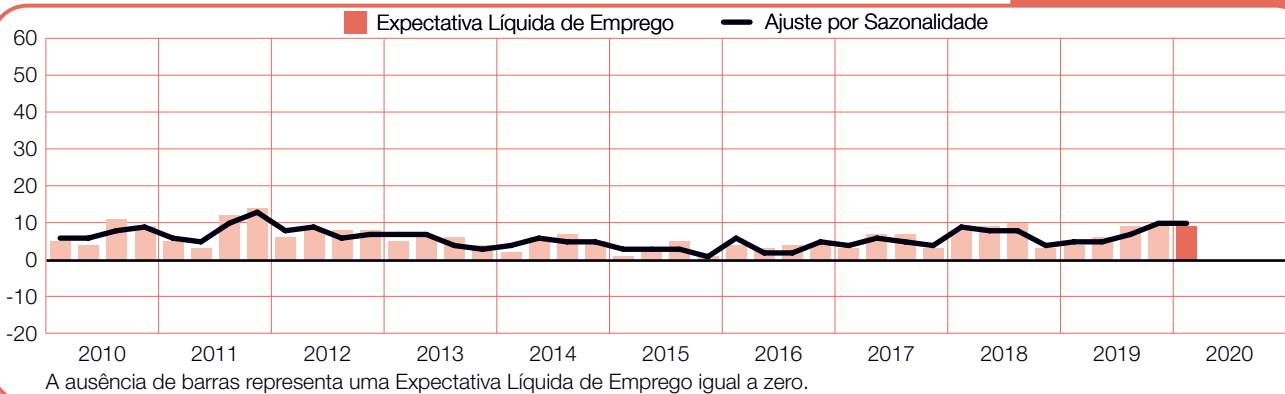
Itália

0 (+1)%



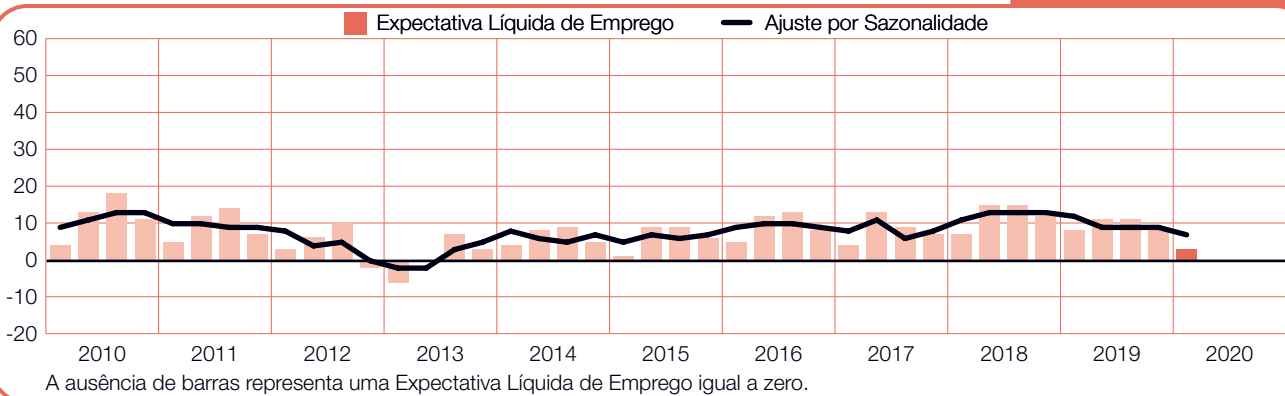
Noruega

+9 (+10)%



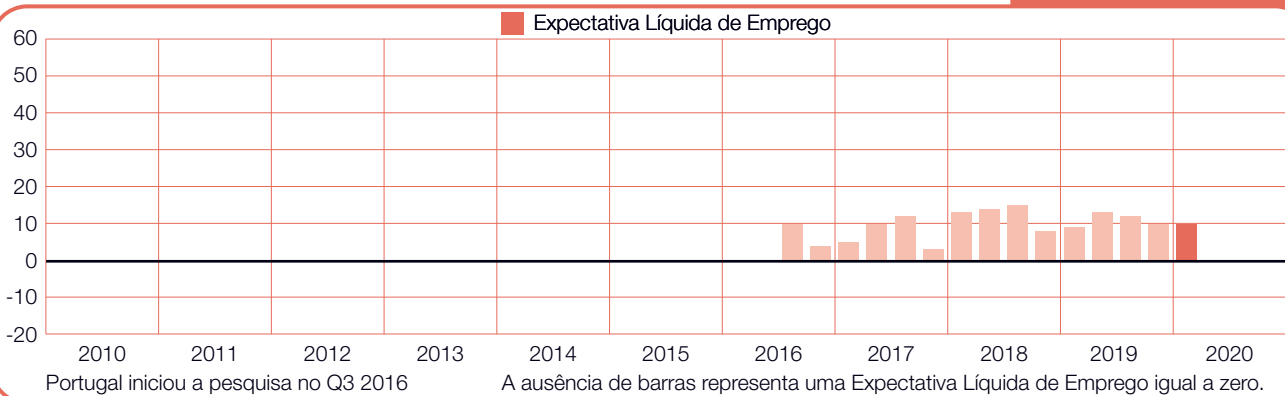
Polônia

+3 (+7)%



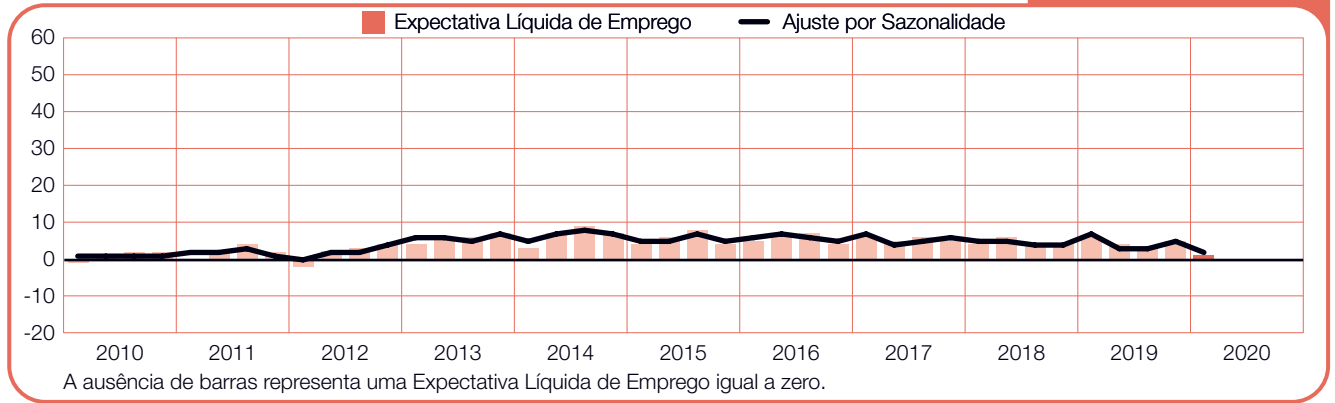
Portugal

+10%



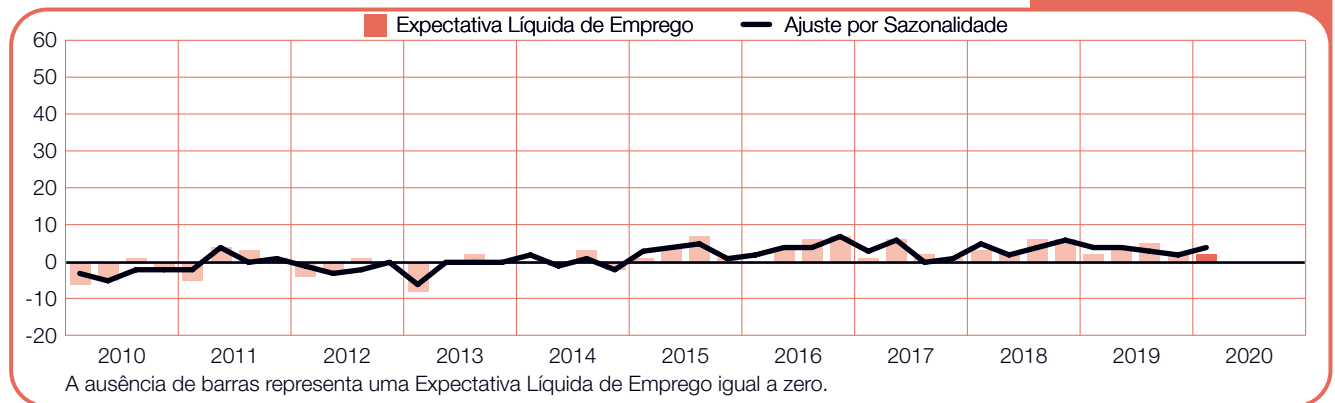
Reino Unido

+1 (+2)%



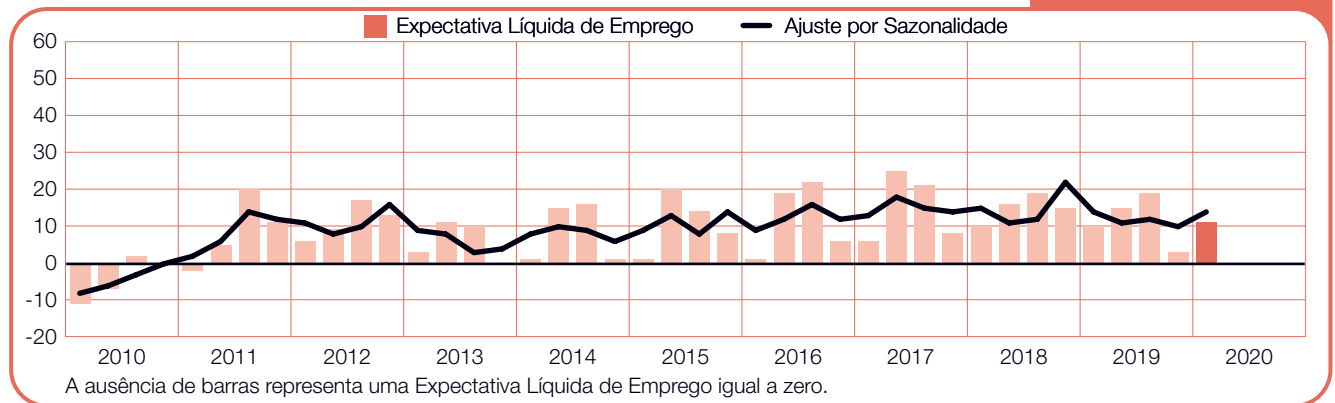
República Tcheca

+2 (+4)%



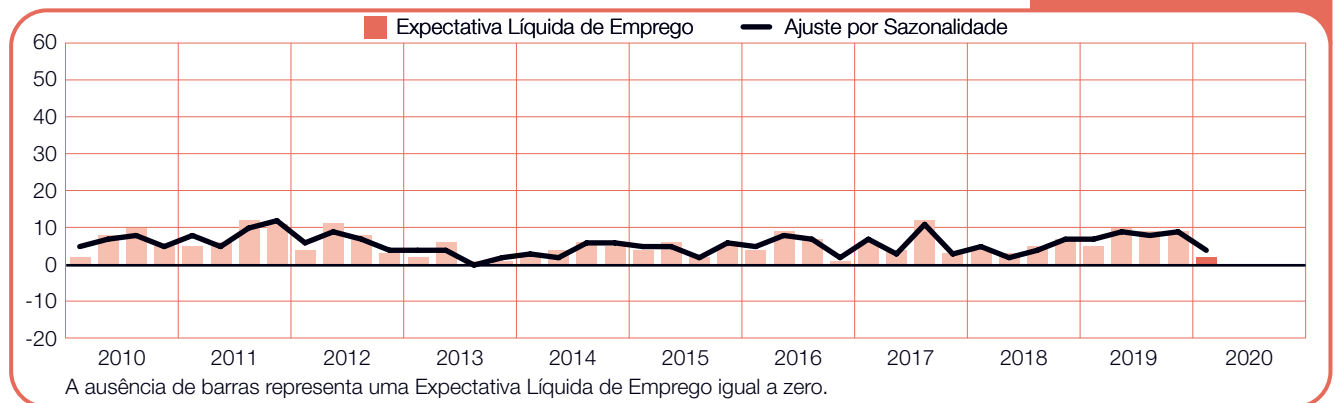
Romênia

+11 (+14)%



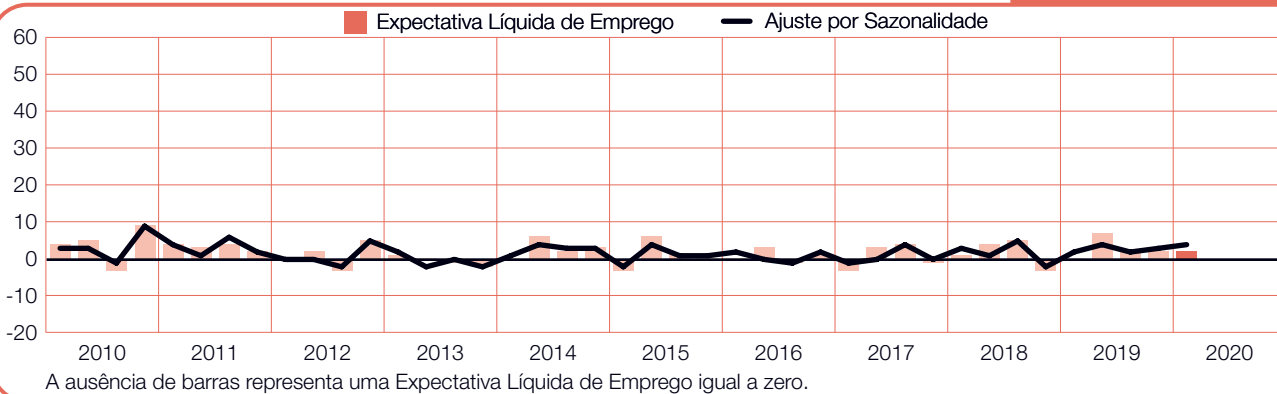
Suécia

+2 (+4)%



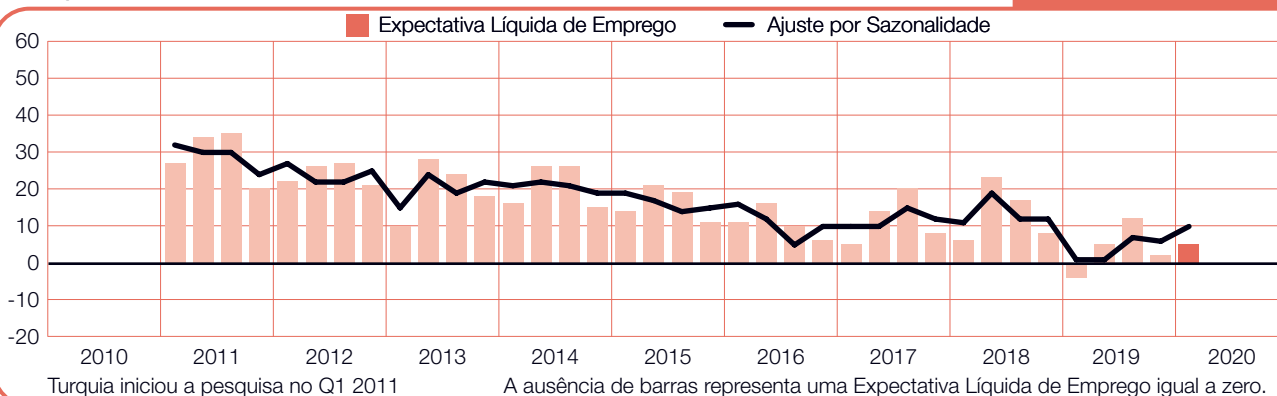
Suíça

+2 (+4)%



Turquia

+5 (+10)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores em suas forças de trabalho no trimestre seguinte. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: A pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, e solicita que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores nos países e territórios em que é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 58.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios para medir as tendências previstas de emprego a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao 1º trimestre de 2020, a mesma pergunta é feita aos participantes do mundo todo: “Qual a sua previsão de variação do número de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de março de 2020, em comparação ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 4,0%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que preveem aumento e a porcentagem de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Os ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para realizar ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup®

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder global em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio de recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações e conectamos milhões de pessoas a um trabalho significativo e sustentável dentro de diversas áreas e competências. Há quase 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de 80 países e territórios. Em 2019, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo décimo ano e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo décimo sétimo ano, confirmando sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está impulsionando o futuro do trabalho:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17.891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 (11) 2155-2888
www.manpowergroup.com.br